

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
Notas Explicativas	40
Proposta de Orçamento de Capital	89

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	90
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	94

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	165.637.727
Preferenciais	0
Total	165.637.727
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.186.091
Preferenciais	0
Total	2.186.091

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2017	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,10669
Assembleia Geral Extraordinária	05/04/2018	Dividendo	09/05/2018	Ordinária		0,03330
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2018	Juros sobre Capital Próprio	03/10/2018	Ordinária		0,09000
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2018	Dividendo	03/10/2018	Ordinária		0,11000
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	09/05/2019	Ordinária		0,08000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.197.757	2.338.784	2.208.307
1.01	Ativo Circulante	576.321	712.940	565.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228.571	305.920	112.504
1.01.03	Contas a Receber	248.671	286.435	310.089
1.01.03.01	Clientes	248.671	286.435	310.089
1.01.03.01.01	Contas a Receber	337.186	359.904	394.382
1.01.03.01.02	Provisão para perda esperada	-88.515	-73.469	-84.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.314	56.571	72.993
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.314	56.571	72.993
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.765	64.014	70.016
1.01.08.03	Outros	75.765	64.014	70.016
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	2.174	3.584	1.793
1.01.08.03.02	Garantias de investimentos	23.477	28.512	32.165
1.01.08.03.03	Outros Ativos	50.114	31.918	36.058
1.02	Ativo Não Circulante	1.621.436	1.625.844	1.642.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	140.626	153.000	125.877
1.02.01.04	Contas a Receber	18.723	30.999	35.842
1.02.01.04.01	Clientes	18.723	30.999	35.842
1.02.01.07	Tributos Diferidos	45.845	44.889	30.449
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.845	44.889	30.449
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.956	6.721	1.644
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	3.956	6.721	1.644
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	72.102	70.391	57.942
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	51.171	49.207	29.846
1.02.01.10.04	Garantias de investimentos	0	0	4.676
1.02.01.10.05	Outros ativos	20.931	21.184	23.420
1.02.02	Investimentos	920.317	892.683	976.201
1.02.02.01	Participações Societárias	920.317	892.683	976.201
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	65	38	38

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	920.252	892.645	976.163
1.02.03	Imobilizado	177.858	163.834	154.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	173.343	160.308	88.626
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.515	3.526	65.500
1.02.04	Intangível	382.635	416.327	386.501
1.02.04.01	Intangíveis	382.635	416.327	386.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.197.757	2.338.784	2.208.307
2.01	Passivo Circulante	549.151	486.735	465.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.943	117.635	105.243
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.669	10.076	9.383
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.274	107.559	95.860
2.01.02	Fornecedores	71.343	66.812	41.844
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.786	50.073	41.844
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.557	16.739	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.577	20.818	17.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.315	16.969	13.648
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	161	41	14
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.101	3.808	3.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.597	195.651	180.294
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.105	171.069	165.667
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	142.105	171.069	165.667
2.01.04.02	Debêntures	77.319	3.841	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13.173	20.741	14.627
2.01.05	Outras Obrigações	86.691	85.819	120.456
2.01.05.02	Outros	86.691	85.819	120.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.737	18.015	41.097
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimentos	30.752	31.459	38.960
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	35.721	33.798	38.343
2.01.05.02.06	Outros Passivos	6.481	2.547	2.056
2.02	Passivo Não Circulante	361.564	590.655	521.989
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.783	447.561	397.991
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	139.717	309.952
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	139.717	309.952
2.02.01.02	Debêntures	199.869	265.297	58.784
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	28.914	42.547	29.255

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02	Outras Obrigações	15.001	32.312	37.467
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24	13.428	13.247
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	24	13.428	13.247
2.02.02.02	Outros	14.977	18.884	24.220
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimentos	0	13.297	17.828
2.02.02.02.04	Outros Passivos	14.977	5.587	6.392
2.02.04	Provisões	117.780	110.782	86.531
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.780	110.782	85.323
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.337	2.257	2.259
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	88.394	73.762	54.513
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.049	34.763	28.551
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	1.208
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	0	0	1.208
2.03	Patrimônio Líquido	1.287.042	1.261.394	1.221.188
2.03.01	Capital Social Realizado	1.041.229	989.841	541.374
2.03.02	Reservas de Capital	99.881	93.584	88.581
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.206	32.378	29.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.026	-71.495	-73.443
2.03.02.07	Reserva de Ágio	99.260	99.260	99.260
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	125.228	176.241	589.448
2.03.04.01	Reserva Legal	86.996	84.019	79.370
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.232	86.780	502.703
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	5.442	7.375
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.704	1.728	1.785

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.558.113	1.582.768	1.519.688
3.01.01	Software	1.558.113	1.582.768	1.519.688
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-555.505	-569.595	-543.980
3.02.01	Custo de Software	-555.505	-569.595	-543.980
3.03	Resultado Bruto	1.002.608	1.013.173	975.708
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-895.472	-878.938	-779.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-301.406	-310.562	-275.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-197.365	-189.608	-156.402
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-385.110	-370.249	-342.682
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-276.150	-249.153	-231.638
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-93.774	-97.724	-79.278
3.04.05.03	Provisão para perda esperada	-24.226	-23.777	-41.542
3.04.05.05	Outras Receitas e Despesas Op. Liq.	9.040	405	9.776
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.591	-8.519	-4.737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	107.136	134.235	196.191
3.06	Resultado Financeiro	-42.712	-41.918	-31.629
3.06.01	Receitas Financeiras	25.218	32.396	48.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.930	-74.314	-80.029
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.424	92.317	164.562
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.876	664	-11.904
3.08.01	Corrente	-3.180	-13.106	-15.329
3.08.02	Diferido	-1.696	13.770	3.425
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.548	92.981	152.658
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.548	92.981	152.658
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36440	0,56910	0,93440
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,36140	0,56450	0,92910

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	59.548	92.981	152.658
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.976	-57	-19.544
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	18.976	-57	-19.544
4.03	Resultado Abrangente do Período	78.524	92.924	133.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	279.516	290.109	243.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	297.248	330.290	383.476
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	64.424	92.317	164.562
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	93.774	97.724	79.278
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	6.297	4.950	2.811
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de Ativo Permanente	-1.245	1.498	-7.169
6.01.01.05	Provisão para perda esperada	24.226	23.777	41.542
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	11.591	8.519	4.737
6.01.01.07	Provisão para Contingências	47.591	35.970	32.635
6.01.01.08	Provisão (reversão) de outras obrigações	-8.527	5.383	0
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	59.117	60.152	65.080
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.158	5.600	-90.167
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	20.183	13.373	-3.598
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	28.867	12.211	-45.320
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-1.113	-17.365	1.842
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.816	14.824	-20.013
6.01.02.05	Obrigações Sociais e trabalhistas	11.531	10.456	6.053
6.01.02.06	Fornecedores	10.592	-546	3.833
6.01.02.07	Comissões a Pagar	-857	-6.087	-13.829
6.01.02.08	Impostos a Pagar	11.208	-151	-2.810
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-49.437	-21.115	-16.325
6.01.03	Outros	-40.890	-45.781	-50.244
6.01.03.01	Juros Pagos	-38.261	-36.181	-43.725
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.629	-9.600	-6.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-99.721	-28.572	-86.155
6.02.01	Aumento de capital em controlada	-39.129	-13.169	-34.211
6.02.02	Pagamento pela aquisição de intangível	-22.661	-14.886	-34.061
6.02.03	Caixa e equivalente de caixa de empresas incorporadas	0	7.814	0
6.02.05	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	3.035	1.876	1.127

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.06	Dividendos Recebidos	15.481	11.673	24.438
6.02.07	Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	-56.447	-21.880	-49.725
6.02.08	Valor recebido na venda de investimentos	0	0	6.277
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-257.144	-68.121	-358.811
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-169.505	-168.242	-166.262
6.03.02	Pagamento de debêntures	0	0	-48.002
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-25.908	-18.142	-994
6.03.05	Emissão de debêntures	0	199.475	0
6.03.06	Dividendos e JSCP Pagos	-51.092	-76.369	-141.324
6.03.07	Crédito com Empersas Ligadas	-10.639	-4.896	202
6.03.08	Ações em tesouraria, líquidas	0	53	-2.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.349	193.416	-201.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.920	112.504	314.405
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228.571	305.920	112.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	51.388	6.297	-56.830	-45.763	0	-44.908
5.04.01	Aumentos de Capital	51.388	0	-51.388	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.978	0	-17.978
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.785	0	-27.785
5.04.08	Dividendos do exercício anterior	0	0	-5.442	0	0	-5.442
5.04.09	Plano de outorga de ações	0	6.297	0	0	0	6.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.580	18.976	70.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.548	0	59.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.968	18.976	11.008
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18.976	18.976
5.05.02.06	Saldo Inicial CPC 47 e CPC 48	0	0	0	-7.968	0	-7.968
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.817	-5.817	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.817	-5.817	0	0
5.07	Saldos Finais	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	448.467	5.003	-455.842	-50.346	0	-52.718
5.04.01	Aumentos de Capital	448.467	0	-448.467	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.950	0	0	0	4.950
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53	0	0	0	53
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.375	0	0	-7.375
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.346	0	-50.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.981	-57	92.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.981	0	92.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.635	-42.635	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.635	-42.635	0	0
5.07	Saldos Finais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	380	-66.579	-83.413	0	-149.612
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.811	0	0	0	2.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.033	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.602	0	0	0	-2.431
5.04.06	Dividendos	0	0	-66.579	0	0	-66.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.220	0	-84.220
5.04.08	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos	0	0	0	807	0	807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.658	-19.544	133.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.658	0	152.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.544	-19.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.544	-19.544
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.245	-69.245	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.245	-69.245	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	1.741.498	1.759.104	1.678.839
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.756.824	1.782.477	1.710.606
7.01.02	Outras Receitas	8.900	404	9.775
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.226	-23.777	-41.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-573.855	-561.539	-540.518
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-79.814	-76.221	-66.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-494.041	-485.318	-473.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.167.643	1.197.565	1.138.321
7.04	Retenções	-93.774	-97.724	-79.278
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.774	-97.724	-79.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.073.869	1.099.841	1.059.043
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.627	23.877	43.663
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.591	-8.519	-4.737
7.06.02	Receitas Financeiras	25.218	32.396	48.400
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.087.496	1.123.718	1.102.706
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.087.496	1.123.718	1.102.706
7.08.01	Pessoal	685.814	694.120	610.791
7.08.01.01	Remuneração Direta	552.656	564.161	495.244
7.08.01.02	Benefícios	83.399	78.015	70.315
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.759	51.944	45.232
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	238.525	234.848	234.589
7.08.02.01	Federais	191.198	191.908	192.879
7.08.02.02	Estaduais	29	20	1
7.08.02.03	Municipais	47.298	42.920	41.709
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.609	101.769	104.668
7.08.03.01	Juros	67.930	74.314	80.029
7.08.03.02	Aluguéis	35.679	27.455	24.639
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.548	92.981	152.658
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.785	50.346	84.220

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	17.978	5.442	7.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.785	37.193	61.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	2.391.277	2.493.625	2.443.912
1.01	Ativo Circulante	1.020.134	1.038.346	951.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	452.799	387.169	214.772
1.01.03	Contas a Receber	385.538	426.513	464.187
1.01.03.01	Clientes	385.538	426.513	464.187
1.01.03.01.01	Contas a Receber	504.056	515.545	569.370
1.01.03.01.02	Provisão para perda esperada	-118.518	-89.032	-105.183
1.01.04	Estoques	41.531	44.828	28.219
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.817	93.097	122.521
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.817	93.097	122.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.449	86.739	122.037
1.01.08.03	Outros	101.449	86.739	122.037
1.01.08.03.02	Outros Ativos	56.540	42.124	48.010
1.01.08.03.03	Garantias de investimentos	44.909	44.615	74.027
1.02	Ativo Não Circulante	1.371.143	1.455.279	1.492.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	312.060	309.940	286.420
1.02.01.04	Contas a Receber	19.890	31.901	36.913
1.02.01.04.01	Clientes	19.890	31.901	36.913
1.02.01.07	Tributos Diferidos	125.124	104.715	88.658
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.124	104.715	88.658
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	167.046	173.324	160.849
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	65.965	61.127	40.903
1.02.01.10.04	Ativos financeiros	69.171	57.645	56.800
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	236	20.695	21.572
1.02.01.10.06	Garantias de investimentos	5.334	7.013	11.137
1.02.01.10.07	Outros Ativos	26.340	26.844	30.437
1.02.02	Investimentos	3.129	2.349	1.350
1.02.02.01	Participações Societárias	3.129	2.349	1.350
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.129	2.349	1.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.03	Imobilizado	198.826	182.022	176.270
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	194.355	178.395	110.770
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.471	3.627	65.500
1.02.04	Intangível	857.128	960.968	1.028.136
1.02.04.01	Intangíveis	231.935	306.921	374.640
1.02.04.02	Goodwill	625.193	654.047	653.496

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	2.391.277	2.493.625	2.443.912
2.01	Passivo Circulante	709.612	619.286	624.197
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174.874	148.836	140.539
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.257	13.733	16.314
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	160.617	135.103	124.225
2.01.02	Fornecedores	113.907	108.424	73.553
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	88.547	88.131	69.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25.360	20.293	4.308
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.466	28.725	28.141
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.240	23.724	23.536
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	309	264	212
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.917	4.737	4.393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	243.473	224.056	208.123
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.927	199.411	181.340
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	152.927	199.411	181.340
2.01.04.02	Debêntures	77.319	3.841	12.111
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13.227	20.804	14.672
2.01.05	Outras Obrigações	129.892	109.245	173.841
2.01.05.02	Outros	129.892	109.245	173.841
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.902	18.487	41.561
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimento	59.597	47.561	80.822
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	43.166	39.769	43.198
2.01.05.02.06	Outros Passivos	13.227	3.428	8.260
2.02	Passivo Não Circulante	393.445	612.762	598.799
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	235.186	447.638	444.279
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.356	139.692	336.384
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.356	139.692	336.384
2.02.01.02	Debêntures	199.869	265.297	78.550
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	28.961	42.649	29.345

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02	Outras Obrigações	30.467	47.354	52.295
2.02.02.02	Outros	30.467	47.354	52.295
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimento	15.464	41.886	45.886
2.02.02.02.04	Outros Passivos	15.003	5.468	6.409
2.02.04	Provisões	127.792	117.770	102.225
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	127.792	117.770	102.225
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.946	2.827	13.879
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.832	78.945	58.816
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.014	35.998	29.530
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.288.220	1.261.577	1.220.916
2.03.01	Capital Social Realizado	1.041.229	989.841	541.374
2.03.02	Reservas de Capital	99.881	93.584	88.581
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.206	32.378	29.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-70.026	-71.495	-73.443
2.03.02.07	Reservas de Ágio	99.260	99.260	99.260
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	44.629
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	125.228	176.241	589.448
2.03.04.01	Reserva Legal	86.996	84.019	79.370
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.232	86.780	502.703
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	5.442	7.375
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	20.704	1.728	1.785
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.178	183	-272

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.320.269	2.227.330	2.183.786
3.01.01	Software	2.111.160	1.992.911	1.939.595
3.01.02	Hardware	209.109	234.419	244.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-884.569	-863.476	-876.778
3.02.01	Custo de Software	-739.210	-715.470	-714.369
3.02.02	Custo de Hardware	-145.359	-148.006	-162.409
3.03	Resultado Bruto	1.435.700	1.363.854	1.307.008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.309.475	-1.220.255	-1.094.755
3.04.01	Despesas com Vendas	-424.784	-431.619	-390.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-243.705	-249.445	-223.708
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-640.469	-539.122	-480.561
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-396.595	-357.093	-326.546
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-129.391	-147.574	-128.350
3.04.05.03	Provisão para perda esperada	-43.364	-36.695	-49.197
3.04.05.04	Subvenção Governamental	7.801	6.275	10.639
3.04.05.05	Outras Receitas Op. Líq.	-78.920	-4.035	12.893
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-517	-69	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.225	143.599	212.253
3.06	Resultado Financeiro	-39.502	-39.447	-36.732
3.06.01	Receitas Financeiras	42.580	48.663	74.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-82.082	-88.110	-110.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.723	104.152	175.521
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.080	-10.894	-23.252
3.08.01	Corrente	-42.003	-26.743	-38.260
3.08.02	Diferido	15.923	15.849	15.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.643	93.258	152.269
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.643	93.258	152.269
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.548	92.981	152.658
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.095	277	-389

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36440	0,56910	0,93210
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,36140	0,56450	0,92670

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.643	93.258	152.269
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18.976	-57	-19.544
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira	18.976	-57	-19.544
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	79.619	93.201	132.725
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	78.524	92.924	133.114
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.095	277	-389

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	426.006	329.772	260.508
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	459.426	401.123	454.580
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	86.723	104.152	175.521
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	133.214	150.894	131.664
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	6.297	4.950	2.811
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de Ativo Permanente	-843	3.258	-8.005
6.01.01.05	Provisão para perda esperada	43.364	36.695	49.197
6.01.01.06	Equivalencia patrimonial	517	69	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	50.577	34.046	32.616
6.01.01.08	Provisão para perda de valor recuperável de ativos	87.023	0	0
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de outras obrigações	-8.238	5.671	2.376
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	60.792	61.388	68.400
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.027	-9.576	-123.878
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.264	5.991	-20.202
6.01.02.02	Estoques	3.830	-16.609	12.234
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	37.663	25.865	-44.928
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-3.634	-18.185	2.504
6.01.02.05	Outros Ativos	-3.288	16.437	-14.447
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.085	8.297	7.387
6.01.02.07	Fornecedores	11.780	9.696	-14.079
6.01.02.08	Comissões a Pagar	612	-3.429	-13.381
6.01.02.09	Impostos a Pagar	5.494	-8.105	-11.946
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-44.251	-29.534	-27.020
6.01.03	Outros	-68.447	-61.775	-70.194
6.01.03.01	Juros Pagos	-39.688	-43.721	-53.098
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-28.759	-18.054	-17.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.212	-50.312	-98.749
6.02.01	Aquisição de participação societária	-12.550	0	0
6.02.02	Valor da Venda de Investimentos	0	0	6.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.03	Pagamento na aquisição de Intangíveis	-23.498	-20.725	-49.938
6.02.04	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	3.441	2.072	1.560
6.02.05	Aumento de capital em coligadas / controladas	-2.467	-997	-1.439
6.02.06	Pagamento na aquisição de Ativo Imobilizado	-67.138	-30.662	-55.209
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-258.164	-107.063	-373.402
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-180.705	-182.354	-175.013
6.03.02	Pagamento de debêntures	0	-29.436	-60.982
6.03.03	Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil	-25.973	-18.321	-994
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	0	0	7.368
6.03.05	Emissão de debêntures	0	199.475	0
6.03.06	Dividendos e JSCP pagos	-51.486	-76.480	-141.350
6.03.07	Ações em tesouraria, líquidas	0	53	-2.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	65.630	172.397	-211.643
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	387.169	214.772	426.415
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	452.799	387.169	214.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394	183	1.261.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394	183	1.261.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	51.388	6.297	-56.830	-45.763	0	-44.908	-85	-44.993
5.04.01	Aumentos de Capital	51.388	0	-51.388	0	0	0	373	373
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.442	-17.978	0	-23.420	-458	-23.878
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.785	0	-27.785	0	-27.785
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	6.297	0	0	0	6.297	0	6.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.580	18.976	70.556	1.080	71.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.548	0	59.548	1.095	60.643
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.968	18.976	11.008	-15	10.993
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18.976	18.976	0	18.976
5.05.02.06	Saldo inicial CPC 47 e CPC 48	0	0	0	-7.968	0	-7.968	-15	-7.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.817	-5.817	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.817	-5.817	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.041.229	99.881	125.228	0	20.704	1.287.042	1.178	1.288.220

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	448.467	5.003	-455.842	-50.346	0	-52.718	178	-52.540
5.04.01	Aumentos de Capital	448.467	0	-448.467	0	0	0	298	298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.950	0	0	0	4.950	0	4.950
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53	0	0	0	53	0	53
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.375	0	0	-7.375	-120	-7.495
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.346	0	-50.346	0	-50.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.981	-57	92.924	277	93.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.981	0	92.981	277	93.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.635	-42.635	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	42.635	-42.635	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	989.841	93.584	176.241	0	1.728	1.261.394	183	1.261.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686	46	1.237.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	541.374	88.201	586.782	0	21.329	1.237.686	46	1.237.732
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	380	-66.579	-83.413	0	-149.612	71	-149.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.811	0	0	0	2.811	0	2.811
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.033	0	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.602	0	0	0	-2.431	0	-2.431
5.04.06	Dividendos	0	0	-66.579	0	0	-66.579	0	-66.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.220	0	-84.220	0	-84.220
5.04.08	Dividendos e JSCP Prescritos	0	0	0	807	0	807	0	807
5.04.09	Aquisição de participação em controlada	0	0	0	0	0	0	71	71
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.658	-19.544	133.114	-389	132.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.658	0	152.658	-389	152.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.544	-19.544	0	-19.544
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.544	-19.544	0	-19.544
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.245	-69.245	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	69.245	-69.245	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	541.374	88.581	589.448	0	1.785	1.221.188	-272	1.220.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	2.592.323	2.482.079	2.437.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.620.444	2.516.533	2.466.074
7.01.02	Outras Receitas	15.243	2.241	21.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-43.364	-36.695	-49.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-968.526	-857.486	-874.117
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-234.817	-227.759	-258.903
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-646.686	-629.727	-615.214
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-87.023	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.623.797	1.624.593	1.563.868
7.04	Retenções	-133.214	-150.894	-131.664
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133.214	-150.894	-131.664
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.490.583	1.473.699	1.432.204
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.063	48.594	74.251
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-517	-69	0
7.06.02	Receitas Financeiras	42.580	48.663	74.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.532.646	1.522.293	1.506.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.532.646	1.522.293	1.506.455
7.08.01	Pessoal	961.475	933.519	847.305
7.08.01.01	Remuneração Direta	785.371	758.792	689.552
7.08.01.02	Benefícios	109.236	105.808	98.653
7.08.01.03	F.G.T.S.	66.868	68.919	59.100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	383.100	364.155	356.809
7.08.02.01	Federais	299.309	284.667	279.370
7.08.02.02	Estaduais	19.393	25.017	23.874
7.08.02.03	Municipais	64.398	54.471	53.565
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.428	131.361	150.072
7.08.03.01	Juros	82.082	88.110	110.984
7.08.03.02	Aluguéis	45.346	43.251	39.722
7.08.03.03	Outras	0	0	-634

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.643	93.258	152.269
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.785	50.346	84.220
7.08.04.02	Dividendos	17.978	5.442	7.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.785	37.193	61.063
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.095	277	-389

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DO CONSELHO

2018 foi um ano importante para a democracia brasileira, com intensa participação e reflexão social sobre a política e o futuro da nação, com as eleições presidenciais. Neste período, sendo a TOTVS um relevante ator do setor brasileiro de tecnologia, não se manteve alheia às discussões e buscou estimular o engajamento cidadão de seus profissionais, instigando a todos, através da campanha #VOTOCOSCIENTE, quanto ao seu papel neste processo de construção de uma sociedade melhor.

Neste mesmo sentido, seguimos também avançando em nossas práticas de governança corporativa, compromisso com a ética e transparência, com a revisão do nosso código de conduta e publicações das políticas organizacionais, como por exemplo: de Indicação de Membros do Conselho de Administração, de Contratação de Auditoria Independente e de Contribuições, Doações e Patrocínios.

Merece também destaque o pilar Gente, com a implementação da política de Gestão de Relações Humanas e Remuneração e a alteração do plano de incentivo de longo prazo (ILP). Tais iniciativas são relevantes para que o incentivo continue sendo um instrumento de alinhamento, engajamento e retenção de longo prazo.

Por fim, o encerramento do ciclo de 2018 marcou o início de uma nova fase na trajetória da TOTVS, com a consolidação do plano de sucessão da companhia e o anúncio da chegada de Dennis Herszkowicz em substituição ao fundador da Companhia, Laércio Cosentino, que por sua vez foi eleito Presidente do Conselho de Administração.

A TOTVS vem se transformando em uma empresa com uma visão de negócios cada vez mais aberta, de conhecimentos e experiências compartilhados com o ecossistema. Temos a confiança que estamos no rumo certo para a expansão dos negócios e sustentação de novos ciclos de crescimento da organização. Neste novo ciclo, continuaremos apostando na democratização da tecnologia como base para a transformação, simplificação e desburocratização dos negócios.

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, a TOTVS retomou a aceleração do crescimento da Receita de Software, mesmo diante de um cenário econômico de recuperação lenta e gradual. A Receita de Software cresceu organicamente 8% no 4T18 e 6% no ano, impulsionada pela Receita Recorrente, que totalizou R\$1,547 bilhão e representou 73% da Receita de Software em 2018. Essa aceleração, associada à maior eficiência operacional, levaram ao aumento de 18% do EBITDA Ajustado de Software no ano e ganho de 160 pontos base na Margem EBITDA Ajustada de Software, que encerrou 2018 em 16,4%.

Tal desempenho reitera a trajetória positiva de crescimento da Receita de Software e a consolidação da recuperação da Margem EBITDA de Software. Esta operação é a prioridade da TOTVS. É nela que seguiremos investindo. Por isso, passamos a reportar os resultados separados entre Software e Hardware até a Margem EBITDA.

Os resultados mostram que a TOTVS já construiu seu modelo de subscrição que, juntamente ao seu modelo de manutenção, representam uma sólida base de Receitas Recorrentes e altas taxas de renovação de clientes. Desta forma, nos preparamos para um novo ciclo de crescimento, sustentado pelo melhor e mais amplo portfólio de soluções de gestão, além de buscar oportunidades em novos mercados, que nos façam avançar na cadeia de valor de nossos clientes.

Por fim, nossa posição financeira apresentou significativo avanço em 2018, com a geração livre de caixa 14% maior, levando à queda de 84% ano contra ano da dívida líquida, que atingiu 0,1x EBITDA, o menor patamar dos últimos anos. Isto nos deixa preparados para aproveitar oportunidades inorgânicas.

Iniciamos 2019 focados na satisfação e no sucesso dos nossos clientes, mantendo o espírito empreendedor e o propósito de “Simplificar o mundo dos negócios”, acreditando em um Brasil que FAZ, que inova, que produz. É esta energia de realizar, cumprir, entregar e até refazer se for preciso, sempre com inteligência e equilíbrio, que aplicaremos em cada ação, atendimento, venda e projeto em que trabalharemos.

A TOTVS acredita no Brasil que faz!

CENÁRIO ECONÔMICO

No Brasil, o ano de 2018 foi marcado pelo fim do governo provisório de Michel Temer, reconhecido principalmente pela aprovação da reforma trabalhista e adoção do teto de gastos públicos. Ainda assim, o ambiente político, marcado pela greve dos caminhoneiros e pela indefinição do cenário político-eleitoral, afetou diretamente o crescimento econômico do país. A economia global apresentou desaceleração, explicitada pela alta volatilidade dos mercados financeiros internacionais, influenciando no desempenho econômico mundial. Em contraponto, houve atenuantes significativas que abrandaram a tensão entre China e Estados Unidos e que

Relatório da Administração

refletem uma perspectiva de maior dinamismo do comércio internacional para os próximos anos.

O PIB brasileiro provavelmente apresentará um modesto crescimento econômico em 2018, projetado em torno de 1%, ainda resultante do instável cenário político vivido. De toda forma, vale contextualizar que, terminada a mais grave recessão ocorrida no país no período de 2014-16, a série histórica subsequente demonstra uma retomada de crescimento que deve se manter para o próximo ciclo. Com relação à inflação, o IGP-M teve intensa variação mensal durante o ano e fechou com uma alta acumulada em 7,5%, enquanto o IPCA ficou em 3,8%, 0,8 ponto percentual acima dos 3,0% registrados em 2017. Quanto à política monetária, ela foi conduzida pelo COPOM baseada na manutenção da taxa de juros Selic abaixo da taxa de juros estrutural, fechando o ano em 6,5%. Por sua vez, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) teve uma mudança significativa em 2018, quando o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou regramento que condiciona a automação do cálculo e divulgação da taxa, em linha com o disposto em lei.

A taxa de desemprego, após ter atingido 12,8% em 2017, iniciou em 2018 a sua trajetória de redução, ainda que em um grau abaixo do esperado, provavelmente se consolidando em 12,2%. Além disso, os índices de inadimplência, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, voltaram a se equiparar aos patamares registrados antes da crise, aproximando-se ao nível dos 2%. Também reflexo da conjuntura vivenciada, grandes oscilações cambiais marcaram o ano de 2018 no país, reverberando, até então, na dificuldade de enxergar o Brasil no ciclo 2019-22.

Passadas as eleições, o Brasil entra em uma nova fase política, caracterizada pela renovação no ambiente legislativo, intensa fragmentação partidária e a tentativa de implementação de uma 'nova política' pelo Executivo. Embora com alta popularidade, a governabilidade de Jair Bolsonaro pode enfrentar desafios com os mais de 30 partidos no Congresso.

Como prioridades da agenda, notadamente reformista, pautas urgentes como ajuste fiscal, redução do Estado, abertura comercial e reformas previdenciária e tributária ganham relevância.

Estas ações, aliadas a fatores como a inflação ancorada, redução consistente nos níveis de inadimplência de pessoas jurídicas e físicas no último ciclo e alto potencial de consumo do mercado interno tendem a impulsionar a volta de investimentos e fortalecimento do ritmo de contratações no país.

Por fim, o cenário é positivo e para garantir um crescimento sustentável de longo prazo é imperativo o foco do governo para solucionar questões estruturais, que limitaram ao longo dos últimos anos a viabilização do crescimento do PIB em seu pleno potencial.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

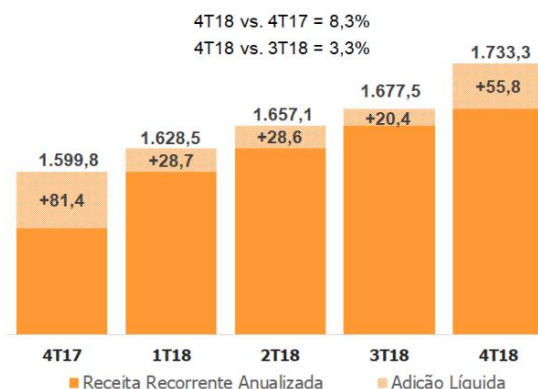
Relatório da Administração

A Receita Líquida de Software encerrou 2018 em aceleração, tendo crescido 5,9% em relação ao ano anterior, e 8,2% se compararmos o 4T18 com o 4T17. Por outro lado, a Receita Líquida de Hardware seguiu com desempenho fraco, caindo 10,8% em 2018 versus 2017. Desta forma, a Receita Líquida Total da Companhia cresceu 4,2% comparação anual. A Margem EBITDA de Software apresentou avanço em patamar superior à Margem EBITDA Total, devido ao recuo da Margem EBITDA de Hardware, como será comentado nas seções “Resultado de Software” e “Resultado de Hardware” a seguir.

RESULTADO DE SOFTWARE

Receita de Software - cresceu 5,9% em 2018, principalmente pelo desempenho da Receita Recorrente, que totalizou R\$1.547.192 no ano e representou 73,3% da Receita de Software. Os segmentos de Manufatura, Serviços, Distribuição & Logística, Varejo e Financial Services responderam por aproximadamente 80% da Receita de Software. Entre estes cinco principais segmentos, Serviços se destacou com crescimento acima da média geral de software. Entre os demais segmentos, o Educacional foi aquele que mais se destacou, seguido pelo Agronegócio, ambos com crescimento acima de 20% ano contra ano. Por outro lado, o segmento de Varejo cresceu abaixo da média. Essa diversidade de setores atendidos permite à TOTVS capturar oportunidades de crescimento de vendas em diferentes momentos econômicos, que se somam à resiliência da receita recorrente.

Receita Recorrente – cresceu 5,4% em 2018. Esse desempenho resultou principalmente de uma aceleração no crescimento de vendas e, em menor escala, do aumento de IGPM acumulado de 12 meses, ao longo de 2018. Quando anualizada, a Receita Recorrente totalizou R\$ 1.733.272 no 4T18, montante 3,3% superior ao 3T18 e 8,3% superior ao 4T17. No trimestre, esse crescimento representou uma adição líquida de R\$55.789. Ao final de 2018 a TOTVS atingiu uma taxa de renovação de clientes de 97,9%.



Receitas não Recorrentes – avançaram 7,3% em 2018. Tal comportamento foi impulsionado pelo aumento das Receitas de Serviços, que cresceram 7,6% em 2018, reflexo principalmente do: (i) aumento do ritmo de vendas observados ao longo de 2018; e (ii) maior eficiência na entrega de projetos de serviços ao longo dos trimestres. Adicionalmente, as Receitas de Licenças também contribuíram para o aumento das Receitas não Recorrentes, com crescimento de 6,6% em 2018, motivado principalmente pela maior participação de vendas para clientes de maior porte, mesmo diante de um cenário econômico ainda fraco e do forte crescimento da modalidade de subscrição, que não envolve a venda de licenças.

Custo de Software – esta rubrica cresceu 3,3% em 2018, abaixo do crescimento de 5,9% da Receita de Software, resultando no avanço de 90 pontos base da Margem Bruta do exercício.

Relatório da Administração

Esse desempenho é resultado principalmente da maior alocação do time de serviços e maior eficiência na entrega de projetos, a despeito dos custos adicionais incorridos nas atividades de suporte, para atender ao aumento de demandas oriundas de novas regulamentações (ex.: e-Social) implementadas ao longo 2018.

Pesquisa e Desenvolvimento - o crescimento de 11,3% das despesas de Pesquisa e Desenvolvimento ano contra ano é reflexo dos: (i) investimentos em inovação no período; (ii) esforços de desenvolvimento relacionados a mudanças na legislação fiscal; e (iii) dos efeitos cambiais na estrutura do TOTVS Labs na Califórnia.

Despesas Comerciais e Marketing – como percentual da Receita de Software, esta linha de despesas passou de 19,3% em 2017 para 18,3% em 2018. Esta redução de 100 pontos base está principalmente relacionada a ganhos de eficiência e à variação no mix de vendas entre canais próprios e franquias.

Provisão para Perda Esperada - representou 1,8% da Receita de Software em 2018, ante 1,5% em 2017. O aumento da provisão retrata a elevação da inadimplência observada no período, em especial ao crescimento dos pedidos de recuperação judicial.

Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências - representaram 9,8% da Receita de Software em 2018, redução de 190 pontos base quando comparado a 2017. Essa redução reflete ganho de eficiência operacional e está principalmente ligada à integração das operações administrativas, concluída no 4T17. O consequente ajuste de estrutura contribuiu para uma redução dos custos recorrentes com pessoal ao longo dos trimestres subsequentes, mesmo com o impacto negativo do aumento de 37,5% na provisão para contingências, refletindo principalmente o andamento dos processos judiciais trabalhistas.

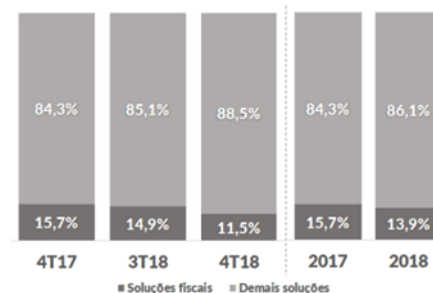
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - no ano, esta linha foi impactada principalmente por: (i) baixa de ativos imobilizados no montante de R\$ 824 decorrente de inventário físico em controladas; (ii) reversão parcial da Provisão de Obrigações com Aquisições no montante de R\$9.123 ; e (iii) indenização de R\$4.250, paga por rescisão de contrato de fornecimento de serviços de desenvolvimento de software, que passaram a ser executados pelas equipes próprias da companhia.

EBITDA Ajustado – o EBITDA Ajustado de Software cresceu 17,9% em 2018, tendo a Margem EBITDA Ajustada atingido 16,4% no ano, o que representa crescimento de 160 pontos base sobre a margem de 2017 e reflete o processo de recuperação de margem de Software.

Relatório da Administração

RESULTADO DE HARDWARE

Receita de Hardware- a redução ano contra ano da Receita de Hardware de 10,8% em 2018 continua a refletir o menor ritmo de vendas de impressoras fiscais, decorrente de mudanças na legislação fiscal em diversos estados, como já mencionado em trimestres anteriores e demonstrado no gráfico à direita.



Margem Bruta de Hardware – a redução de 600 pontos base em 2018 na Margem Bruta está associada à queda de vendas de impressoras fiscais, produto de maior margem, e ao aumento de custos unitários em geral, por conta da variação cambial observada ao longo do ano.

Despesas Operacionais – desconsiderando o impacto da provisão para *impairment*, as despesas operacionais de 2018 apresentaram redução por conta: (i) da integração das operações administrativas da Bematech com a TOTVS, concluída no 4T17, e o consequente ajuste de estrutura, que contribuiu para uma redução dos custos recorrentes com pessoal ao longo de 2018; (ii) a redução nas Despesas Comerciais e de Marketing, devido ao menor volume de vendas em relação a 2017; e (iii) menor nível de Provisão para Perda Esperada por conta da mudança de modelo de vendas do Bemacash no segundo trimestre de 2018.

Provisão para *Impairment* – a estratégia da operação de Hardware foi reavaliada no quarto trimestre com base na decisão de tornar a solução Bemacash agnóstica, ou seja, não estar mais associada exclusivamente a dispositivos de hardware Bematech. Adicionalmente, também foi decidida pela migração e centralização de todas as soluções de TEF – Transferência Eletrônica de Fundos - da estrutura de Hardware para a de Software. Com isso, se tornou necessária a constituição de Provisão para *Impairment* dos ativos de Hardware, refletindo a mudança das premissas utilizadas nas projeções de resultados dessa operação.

EBITDA Ajustado de Hardware – a redução de despesas ao longo de 2018 não foi suficiente para neutralizar o impacto da queda nas vendas de soluções fiscais e do desempenho de vendas de outras soluções, como o Bemacash. Dessa forma, uma nova redução de estrutura foi efetuada no quarto trimestre, que implicou em custos extraordinários de desligamentos no montante de R\$2.270. Excluído esse custo extraordinário e a provisão para *impairment*, o EBITDA Ajustado apresentou redução ano contra ano de 85,9% em 2018.

RESULTADO APÓS O EBITDA

As Despesas com Depreciação cresceram 14,0% em 2018, principalmente por conta do início da depreciação dos ativos das unidades que passaram pelas reformas ao longo de 2018 e também pelo plano de CAPEX do exercício. A redução de 23,1% das Despesas com Amortização está essencialmente relacionada ao fim da amortização dos ativos intangíveis, oriundos da incorporação da Datasul.

Relatório da Administração

Na comparação anual, o Resultado Financeiro se manteve estável refletindo a combinação dos seguintes fatores: (i) redução das receitas com rendimentos das aplicações financeiras em decorrência da redução da taxa Selic, que não impacta nosso passivo financeiro na mesma proporção; (ii) redução das receitas com atualização monetária de créditos tributários, especialmente pelo volume de utilização de tais créditos em 2018; e (iii) aumento das despesas com atualização monetária devido ao maior saldo de provisões para contingências.

O aumento da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social ano contra ano está principalmente associado a: (i) menor representatividade do Juros sobre Capital Próprio em relação ao lucro tributável, consequência do menor lucro tributável da controladora em 2018; (ii) menor representatividade do incentivo fiscal à inovação em relação ao lucro líquido antes do imposto de renda.

O aumento ano contra ano do Lucro Líquido Ajustado se deve principalmente ao crescimento do EBITDA Ajustado de Software e à queda das Despesas com Depreciação e Amortização.

O EBITDA^(*) Ajustado do ano totalizou R\$348.316, valor 14,8% superior ao EBITDA de 2017. Conforme tabela abaixo:

	Consolidado		
	2018	2017	Varição
Lucro Líquido	60.643	93.258	-35,0%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	517	69	649,3%
<i>IR e CS</i>	26.080	10.894	139,4%
<i>Resultado financeiro</i>	39.502	39.447	0,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	133.213	150.894	-11,7%
EBITDA	259.955	294.562	-11,7%
<i>Ajustes</i>	88.361	8.936	888,8%
EBITDA AJUSTADO	348.316	303.498	14,8%

Ano contra ano, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 14,8%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 17,9% do EBITDA Ajustado de Software, conforme detalhado na seção “Resultado de Software” a despeito da queda de 85,9% do EBITDA Ajustado de Hardware.

As métricas não contábeis incluídas neste relatório, tais como Receita Recorrente Anualizada, taxa de renovação de clientes, entre outras, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

^(*) O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado representa o EBITDA deduzido de efeitos extraordinários conforme demonstrado no release de resultados do 4T18, divulgado no website da companhia.

Relatório da Administração

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$1.041.229. O capital social da Companhia no encerramento de 2018 era composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), sendo que 98,4% do *free-float* composto por investidores institucionais e 84,8% por investidores estrangeiros.

O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria.

Em 2018, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram desvalorização de 10,0%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 15,0%. O volume financeiro médio no ano de 2018 registrou R\$16,0 milhões/dia, versus R\$14,1 milhões/dia registrado em 2017.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2018: Em 25 de julho de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018, no montante total de R\$14.709. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 01 de agosto de 2018. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 03 de outubro de 2018.

Em 21 de dezembro de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2018, no montante total de R\$13.076. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 28 de dezembro de 2018. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 09 de maio de 2019.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2017: Em 31 de julho de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2017, no montante total de R\$32.912. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2017. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 06 de outubro de 2017.

Em 21 de dezembro de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2017, no montante total de R\$17.434. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 27 de dezembro de 2017. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 09 de maio de 2018.

Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos a ambos os exercícios foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS.

Dividendos referentes ao exercício 2018: propostos pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2018, os dividendos relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018

Relatório da Administração

totalizaram R\$17.978, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 01 de agosto de 2018. Os dividendos foram pagos no dia 03 de outubro de 2018.

Dividendos referentes ao exercício 2017: propostos pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2018 e aprovados em assembleia geral ordinária em 05 de abril de 2018, os dividendos referentes ao exercício de 2017 totalizaram R\$5.442, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 05 de abril de 2018. Os dividendos foram pagos no dia 09 de maio de 2018.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 8 conselheiros, sendo 7 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 6 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website ri.totvs.com.br.

Comitê de Auditoria: É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Gente e Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo 1 membro externo, e é presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: Composto por três membros do Conselho de Administração, tem como principais atribuições apoiar o colegiado na promoção de evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração e a Diretoria.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade,

Relatório da Administração

eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação do Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2018. Os honorários desses serviços totalizaram R\$220.568, representando 14,07% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2018, em especial aos TOTVERS, aos nossos clientes, parceiros e acionistas.

Notas Explicativas

TOTVS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

a) Informações Gerais

A TOTVS S.A., (“TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. A Companhia através de suas controladas também possui as atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, *e-commerce* e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segmentadas conforme setor da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócio dos nossos clientes.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de fevereiro de 2019, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 06 de fevereiro de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

Todos os valores apresentados nestas Informações Financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2018	2017
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços		100,00	100,00
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. (antiga TOTVS Nordeste Software Ltda.)	BRA	TOTVS Nordeste	(iv)	100,00	100,00
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100,00	100,00
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD	(i)	74,20	100,00
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100,00	100,00
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100,00	100,00
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100,00	100,00
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100,00	100,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog		60,00	60,00
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop		70,00	70,00
Bematech S.A.	BRA	Bematech		100,00	100,00
TFS Soluções em software Ltda.	BRA	TFS	(ii)	100,00	100,00

Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2018	2017
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México		100,00	100,00
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste	(iv)	-	100,00
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	TOTVS Nordeste	(iv)	100,00	100,00
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TQTVD		100,00	100,00
Bematech Hardware Ltda.	BRA	Bematech Hardware	Bematech S.A.		100,00	100,00
Bematech Ásia Co.Ltd.	TWN	Bematech Ásia	Bematech Hardware		100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	Bematech S.A. e Bematech Inter. Corp.		100,00	100,00
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	BRA	CMNet Soluções	Bematech S.A.	(i)	-	100,00
Bematech Internacional Corp.	EUA	BIC	Bematech Hardware		100,00	100,00
Logic Controls, Inc	EUA	Logic Controls	BIC		100,00	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc		100,00	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet Participações	Bematech S.A.		100,00	100,00
CM Soluciones – Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações		100,00	100,00
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações		100,00	100,00
CM Soluciones – Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações		100,00	100,00

Notas Explicativas

CMNet Espanha	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções		100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	Bematech S.A.	(iii)	100,00	100,00
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações		100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações		100,00	100,00
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD	Bematech S.A.	(i)	25,80	-
National Computer Corporation (coligada)	RUS	JV Russia	TOTVS México		19,00	19,00

- (i) Incorporação da CMNet pela subsidiária TQTVD em 30 de abril de 2018. Maiores detalhes na nota 4.2.
- (ii) Aquisição de participação societária da Passlak e incorporação na TFS conforme demonstrado na nota 4.1.
- (iii) Aquisição de participação minoritária da RJ Participações em 09 de maio de 2018 (ver nota 4.1).
- (iv) Incorporação da RMS pela subsidiária TOTVS Nordeste em 31 de outubro de 2018 (ver nota 4.2)

Os resultados das subsidiárias incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora entre 2018 e de 2017, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) No mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Notas Explicativas

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

f) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 14.1)

g) Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

i) Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receitas de software, compreendendo taxas de licenciamento, serviço mensal de software, receitas de serviços, incluindo implementação, customização, consultoria e receita de hardware. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

Notas Explicativas

As receitas de software são reconhecidas conforme os seguintes critérios:

- (i) Taxa de licenciamento, é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.
- (ii) Serviço mensal de software, a receita é reconhecida ao longo do tempo pela disponibilidade do serviço, durante a vigência dos contratos com os clientes.
- (iii) As receitas de serviços representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber.

A Companhia usa as seguintes definições para segregação da receita: (i) receitas de software recorrentes compreendem subscrição de software, suporte técnico e evolução tecnológica, e (ii) receitas de software não recorrentes contemplam as receitas de taxa de licenciamento e serviços de implementação e customização.

As receitas de hardware são reconhecidas em determinado momento quando existe evidência confiável de que: (i) os riscos e benefícios inerentes ao produto foram transferidos para o comprador, (ii) os benefícios econômicos fluirão para a entidade, e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável a concessão de descontos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos.

A Companhia e suas controladas ativam o custo de remuneração variável pago pela venda de subscrição de software e amortiza este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software, relacionadas aos novos produtos ou à inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

j) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5%.
- Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

Notas Explicativas

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

k) Subvenção governamental

A Bematech Hardware, empresa controlada indireta da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presumido de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no mesmo decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam aos dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito se dá a título de subvenção para investimento, ficando condicionado à Companhia:

- a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e
- b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2 do Art. 1 do Decreto Estadual n.º 1.922/2011.

l) Economia hiperinflacionária na Argentina

A partir de julho de 2018, Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária e conforme IAS 29 / CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de preços ao consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados em outros resultados abrangentes e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito no lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$1.220.

m) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras estão abaixo apresentadas:

Notas Explicativas

IFRS16/CPC 06(R2) – Arrendamento mercantil - IFRS 16, esta nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O IFRS 16 entra em vigor para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações. A Companhia optou por adotar o IFRS16/CPC 06(R2) pelo método retrospectivo com efeito cumulativo de aplicar inicialmente este pronunciamento na data da aplicação inicial.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tiver em aberto e espera ter impacto de aproximadamente R\$237 milhões bruto de tributos no reconhecimento de um ativo por direito de uso e passivo por arrendamento mercantil. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes mencionados na nota 30.2 podem se enquadrar nas exceções da norma – curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

IFRIC 23 / ICPC 22 – Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019 mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia opera em um ambiente tributário multinacional complexo e está em fase de conclusão dos estudos sobre o tema, mas não espera ter impactos com a aplicação da Interpretação.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

n) Novas normas, alterações e interpretações de normas vigentes a partir de 01 de janeiro de 2018

A seguir apresentamos as novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1 de janeiro de 2018 que tiveram impacto na Companhia:

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos Financeiros, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1 de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato com base nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo e revisa esta matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

IFRS 15/CPC47 - Receita de Contratos com Clientes. Esta norma estabelece um novo modelo contendo cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15/CPC47, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma substituiu a IAS 18 - Receitas, IAS 11 - Contratos de Construção e correspondentes interpretações. A Companhia adotou a nova norma em 1 de janeiro de 2018 e adotou o método retrospectivo modificado, aplicando o expediente prático a partir da data de adoção.

Abaixo demonstramos a reconciliação dos novos saldos patrimoniais consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao saldo de abertura, em 1 de janeiro de 2018, afetados pelas novas normas:

<u>ATIVO</u>	NE	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2017	Impactos referente adoção do IFRS 15/CPC 47 e IFRS9/CPC 48	Demonstrações Financeiras em 01/01/2018
CIRCULANTE		1.038.346	(8.288)	1.030.058
Caixa e equivalentes de caixa		387.169		387.169
Garantias de investimentos		44.615		44.615
Contas a Receber de Clientes	(i)	515.545	(542)	515.003
Provisão Crédito Liquidado Duvidoso	(iii)	(89.032)	(10.967)	(99.999)
Estoques		44.828		44.828
Tributos a Recuperar		93.097		93.097
Outros Ativos	(ii)	42.124	3.221	45.345
NÃO CIRCULANTE		1.455.279	3.467	1.458.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(iv)	104.715	3.467	108.182
Outros ativos não circulantes		1.350.564		1.350.564
Total do Ativo		2.493.625	(4.821)	2.488.804
PASSIVO				
CIRCULANTE		619.286	3.162	622.448
Obrigações Fiscais	(i)	28.725	377	29.102
Comissões a Pagar	(i)	39.769	2.785	42.554
Outros passivos circulantes		550.792		550.792
NÃO CIRCULANTE		612.762	-	612.762
PATRIMONIO LÍQUIDO		1.261.577	(7.983)	1.253.594
Total do Passivo		2.493.625	(4.821)	2.488.804

Para fins de comparabilidade, apresentamos abaixo a reconciliação dos impactos no resultado consolidado para o período findo de 31 de dezembro de 2018 sem os efeitos das novas normas:

Notas Explicativas

		Demonstrações Financeiras de 31/12/2018	Impactos referente adoção do IFRS 15/CPC 47 e IFRS9/CPC 48	Demonstrações Financeiras de 31/12/2018, sem efeito das referidas normas
Softwares	(i)	2.111.160	9.153	2.102.007
Hardware		209.109	-	209.109
Receita Líquida de Serviços e Vendas		2.320.269	9.153	2.311.116
(-) Custos totais		(884.569)	-	(884.569)
Lucro Bruto		1.435.700	9.153	1.426.547
Receitas (Despesas) Operacionais				
Demais despesas operacionais		(840.810)	-	(840.810)
Despesas comerciais e marketing	(ii)	(424.784)	1.851	(426.635)
Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	(iii)	(43.364)	(6.172)	(37.192)
Lucro antes dos efeitos financeiros e imposto de renda e contribuição social		126.742	4.832	121.910
Resultado Financeiro e equivalência patrimonial		(40.019)	-	(40.019)
Imposto de renda e contribuição social	(iv)	(26.080)	(1.643)	(24.437)
Lucro Líquido do exercício		60.643	3.189	57.454

(i) A norma foi aplicada para todos os contratos vigentes e geraram os seguintes impactos:

- Alguns contratos com clientes oferecem soluções de hardware e software ofertados em conjunto, notadamente Bemacash. Porém, a Companhia concluiu de acordo com o IFRS 15/CPC 47 que as vendas destes produtos refletem duas obrigações de desempenho distintas, uma vez que os produtos são ofertados separadamente e o controle de ambos é transferido ao cliente em momentos e proporções distintas. Desta forma, a Companhia calculou um impacto positivo no saldo inicial de contas a receber de R\$5.781 em 01 de janeiro de 2018 e R\$165 em receita de software no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- Os contratos com clientes de receitas recorrentes podem conter descontos sob forma de carência por um período de tempo. Considerando a probabilidade de uma reversão significativa no valor das receitas não ocorrer, a Companhia estimou e concluiu um impacto positivo de R\$832 no contas a receber de 01 de janeiro de 2018 e impacto em receita de software de R\$1.419 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- Os serviços de implementação e customização de software são vendidos separadamente nos contratos com clientes e podem ser obtidos a partir de outros fornecedores, portanto, a Companhia concluiu que são distintos dos outros serviços oferecidos. De acordo com a IFRS 15/CPC 47 a Companhia concluiu que as receitas com os contratos de serviços de implementação e customização são reconhecidas ao longo do tempo e adotou o método de insumo para mensuração de acordo com os requisitos exigidos pela norma e concluiu um impacto negativo no contas a receber de R\$7.155 em 01 de janeiro de 2018 e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de R\$7.569 em receita de serviços de software.
- Os efeitos aplicados nos contratos com clientes comentados acima geraram um aumento em comissões de R\$2.785 no saldo inicial de 01 de janeiro de 2018 e uma redução em despesa comerciais e marketing de R\$44 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(ii) Ativos para custos incrementais relativos a remuneração variável paga na venda de subscrição de software com impacto no ativo de R\$3.221 em 01 de janeiro de 2018 e no resultado na rubrica de despesas comerciais e marketing de R\$1.895 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(iii) A Companhia e suas controladas, conforme requisitos de redução ao valor recuperável de ativos financeiros da IFRS 9/CPC 48, efetuaram aplicação da abordagem simplificada do modelo prospectivo de perdas esperadas. Estas mudanças geraram um impacto de R\$10.967 no patrimônio líquido de 01 de janeiro de 2018 e R\$6.172 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 na rubrica de Provisão para perda esperada.

(iv) Os impactos comentados acima referentes a aplicação do IFRS15/CPC47 e IFRS9/CPC48 geraram, como consequência, um incremento na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$3.467 e obrigações fiscais de R\$377 em 01 de janeiro de 2018. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o efeito no resultado foi de R\$1.643 em Imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez julgamentos relacionados a identificação das obrigações de performance das vendas de hardware e software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes.

A Companhia concluiu que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, pois a promessa de transferir os serviços e hardware ocorrem em períodos diferentes da disponibilização do software, além do fato que os serviços de implementação e customização são oferecidos por outros fornecedores.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são:

- (i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 7.
- (ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo a análise de sensibilidade, estão detalhadas na nota 14.2.
- (iii) **Impostos diferidos** – Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos

Notas Explicativas

prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 10.3.

- (iv) **Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais** – A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 20.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Restruturações societárias

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos são mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo são baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. A parcela de ativos não identificáveis de combinações de negócios são alocadas como ágio e estão fundamentadas em estudos técnicos de rentabilidade futura.

4.1. Aquisição de participação societária

Em 31 de dezembro de 2018 haviam ocorrido as seguintes aquisições:

- (i) Em 09 de maio de 2018, a subsidiária Bematech S.A. exerceu opção de compra de 20% do capital social da RJ Participações. O valor atribuído por esta aquisição foi de R\$9.880 dos quais R\$4.350 foram pagos na data do exercício da opção e o restante estão provisionados para pagamento em 2019. Neste mesmo ato foi prorrogada a opção de compra e venda dos 20% de participação remanescentes para 2021 a ser mensurada com base na métrica de performance de 2020. Como o contrato inicial da aquisição da RJ Participações já previa as opções de compra e venda da participação remanescente, a Companhia consolida 100% de seus resultados e mantém uma estimativa do pagamento no passivo de “Obrigações por aquisição de investimento”.
- (ii) Em 01 de agosto de 2018, a subsidiária TFS adquiriu e incorporou a Passlack, empresa voltada para desenvolvimento e suporte para o segmento de Financial Services pelo valor de R\$8.200. O acervo líquido da Passlack foi incorporado conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido, aprovado em reunião de sócios juntamente com o protocolo e justificação de incorporação.

Não houve novas aquisições durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

4.2. Empresas incorporadas

Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Companhia e controladas incorporaram os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

- (i) Em 30 de abril de 2018 a subsidiária CMNet Soluções foi incorporada na TQTV D por meio do aumento de capital da Bematech S.A. em TQTV D. Desta forma, a TOTVS reduziu seu investimento na controlada, passando a ter diretamente 74,20% do capital social de TQTV D e 25,80% indiretamente através da Bematech S.A. O acervo líquido incorporado da CMNet no montante de R\$10.434 foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de março de 2018. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TQTV D.
- (ii) Em 31 de outubro de 2018, a subsidiária RMS foi incorporada na TOTVS Nordeste pelo acervo líquido de R\$630. O acervo líquido foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018. As variações patrimoniais ocorridas após a data base do laudo até a data da efetiva incorporação foi absorvida pela TOTVS Nordeste.
- (iii) Em 28 de abril de 2017 a subsidiária PC Informática foi incorporada pela TOTVS Brasília pelo acervo líquido de R\$30.243. O acervo líquido foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido em 31 de março de 2017. As variações patrimoniais ocorridas após a data base do laudo até a data da efetiva incorporação foi absorvida pela TOTVS Brasília.
- (iv) Em 20 de dezembro de 2017 a subsidiária Virtual Age foi incorporada pela TOTVS pelo acervo líquido de R\$18.055. Os acervos líquidos foram avaliados por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e as variações patrimoniais ocorridas após esta data até a data da efetiva incorporação foi absorvida pela TOTVS.

5. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

5.1. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	31.12.2018	01.01.2018	31.12.2018	01.01.2018	31.12.2018	01.01.2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	-	-	452.799	387.169	-	-
Garantias de investimentos (nota 19)	-	-	50.243	51.628	-	-
Contas a Receber, liquidas (nota 7)	-	-	405.428	446.905	-	-
Ativos financeiros	69.171	57.645	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Ativos	69.171	57.645	908.470	885.702	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	201.471	402.556
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	277.188	269.138
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	218.441	195.405
Obrigação por aquisição de investimentos	24.729	35.838	-	-	50.332	53.609
Passivos Financeiros	24.729	35.838	-	-	747.432	920.708

Notas Explicativas

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada.
- Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

5.2. Ativos financeiros

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2018 era de R\$69.171 (R\$57.645 em 31 de dezembro de 2017).

5.3. Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	2018			2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros						
Aplicações Financeiras (nota 6)	-	407.874	-	-	345.632	-
Ativos financeiros (nota 5.2)	-	-	69.171	-	-	57.645
Passivos Financeiros						
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	-	201.471	-	-	402.556	-
Debêntures e Prêmio de Não Conversão (nota 18)	-	203.431	73.757	-	203.524	65.614

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício.

5.4. Mudanças no passivo de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento:

Notas Explicativas

	2017	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa			2018
		Principal	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (i)	
Empréstimos e Financiamentos	339.103	(180.705)	(17.818)	-	18.702	-	159.282
Arrendamento mercantil	63.453	(25.973)	(8.186)	4.712	8.183	-	42.189
Debêntures	269.138	-	(13.684)	-	21.734	-	277.188
Dividendos a pagar e outros	18.487	(51.486)	-	-	-	46.901	13.902
Total	690.181	(258.164)	(39.688)	4.712	48.619	46.901	492.561

	2016	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa			2017
		Fluxo de caixa	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos	Outros (i)	
Empréstimos e Financiamentos	517.729	(182.354)	(30.178)	-	33.906	-	339.103
Arrendamento mercantil	44.012	(18.321)	(8.209)	37.767	8.204	-	63.453
Debêntures	90.661	170.039	(5.334)	-	13.772	-	269.138
Dividendos a pagar e outros	41.561	(76.427)	-	-	-	53.353	18.487
Total	693.963	(107.063)	(43.721)	37.767	55.882	53.353	690.181

- (i) A movimentação incluída na coluna "Outros" contempla distribuição de dividendos e JSCP no exercício e crédito de impostos compensados sobre distribuição de JSCP. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa operacionais.

5.5. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação de:

- (i) Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e as debêntures emitidas em 2017;
- (ii) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e para as debêntures emitidas em exercícios anteriores.
- (iii) Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) para as debêntures emitidas em exercícios anteriores.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente à ações preferenciais que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 6,42% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Notas Explicativas

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldos em 2018</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável (I)</u>	<u>Cenário (II)</u>	<u>Cenário (III)</u>
Aplicações financeiras	R\$ 407.874	Redução CDI	6,42%	4,82%	3,21%
Receita financeira			R\$ 26.186	R\$ 19.660	R\$ 13.093

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2018 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2018, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 2018</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
		Aumento			
Financiamentos – BNDES consolidados	R\$ 141.058	TJLP (a)	6,98%	8,73%	10,47%
Despesa Financeira estimada			R\$ 9.846	R\$ 12.314	R\$ 14.769
		Aumento			
Debêntures consolidadas	R\$ 73.757	IPCA (b)	3,75%	4,69%	5,63%
	R\$203.431	TJLP (a)	6,98%	8,73%	10,47%
		CDI (c)	6,42%	8,03%	9,63%
Despesa Financeira estimada			R\$ 21.114	R\$ 24.788	R\$ 28.461

(a) Taxa de Juros de Longo Prazo

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(c) Certificado de Depósito Interbancário

5.6. Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)
Em 31 de dezembro de 2018			
Fornecedores	113.907	-	-
Empréstimos e Financiamentos	171.559	42.690	-
Debêntures	78.704	213.310	-
Obrigações por aquisição de investimentos	59.597	10.130	5.334
Outros passivos	13.227	15.003	-
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores	108.424	-	-
Empréstimos e Financiamentos	220.639	181.917	31.268
Debêntures	14.968	80.886	215.334
Obrigações por aquisição de investimentos	47.561	41.886	-
Outros passivos	3.428	5.467	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

b. Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou abaixo ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de rating Standard & Poor's, Moody's ou Fitch. O valor alocado a cada instituição não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de software e hardware. A controlada Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo.

c. Risco de Mercado

i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo

Notas Explicativas

dólar/Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

2018						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech Hardware	(2.867)	10.299	579	-	8.011	USD
Logic Controls Inc.	(3.397)	4.937	9.114	-	10.654	USD
Bematech Ásia Co. Ltd	(15)	265	2.427	-	2.677	USD / TWD
RJ Consultores México	(11)	1.203	480	-	1.672	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(309)	1.056	1.137	-	1.884	Peso (CLP e ARS)
TOTVS S.A.	(19.078)	-	-	-	(19.078)	USD
TOTVS México	(724)	720	3.025	-	3.021	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.325)	2.786	5.846	-	7.307	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(117)	622	562	69.171	70.238	USD
Total	(27.843)	21.888	23.170	69.171	86.386	

2017						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech Hardware	(2.930)	-	-	-	(2.930)	USD
Logic Controls Inc.	(2.476)	7.004	13.843	8.885	27.256	USD
Bematech Ásia Co. Ltd	(18)	1.903	366	89	2.340	USD / TWD
RJ Consultores México	(133)	41	760	48	716	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(1.444)	1.245	1.040	197	1.038	Peso (CLP e ARS)
TOTVS México	(1.383)	3.005	1.193	-	2.815	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.982)	5.970	1.914	-	4.902	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(159)	466	552	57.645	58.504	USD
Total	(11.525)	19.634	19.668	66.864	94.641	

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startups* conforme descrito na nota 5.2.

As empresas *startups* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

e. Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

5.7. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil (nota 17)	184.192	374.074	201.471	402.556
Debêntures (nota 18)	277.188	269.138	277.188	269.138
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 19)	30.752	44.756	75.061	89.447
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	(228.571)	(305.920)	(452.799)	(387.169)
(-) Garantias de investimentos (nota 19)	(23.477)	(28.512)	(50.243)	(51.628)
Dívida líquida	240.084	353.536	50.678	322.344
Patrimônio líquido	1.287.042	1.261.394	1.288.220	1.261.577
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.527.126	1.614.930	1.338.898	1.583.921

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades	10.571	16.610	44.925	41.537
Equivalentes de caixa	218.000	289.310	407.874	345.632
Operações compromissadas	92.942	149.061	225.894	150.291
CDB	125.058	140.249	181.980	195.341
	228.571	305.920	452.799	387.169

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 99,22% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2018 (99,07% em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	355.384	390.043	508.394	530.824
Mercado externo	525	860	15.552	16.622
Contas a receber bruto	355.909	390.903	523.946	547.446
(-) Provisão para perda esperada	(88.515)	(73.469)	(118.518)	(89.032)
Contas a receber líquido	267.394	317.434	405.428	458.414
Ativo circulante	248.671	286.435	385.538	426.513
Ativo não circulante (a)	18.723	30.999	19.890	31.901

- (a) O contas a receber de longo prazo refere-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), líquidos da provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	181.288	229.417	288.890	339.686
A faturar	57.464	49.762	73.627	59.986
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	8.607	15.370	13.758	24.082
de 31 a 60 dias	3.896	5.799	7.216	9.801
de 61 a 90 dias	2.346	4.466	3.785	6.995
de 91 a 180 dias	2.834	6.984	4.919	10.236
de 181 a 360 dias	2.264	2.281	2.924	3.456
mais de 360 dias	8.695	3.355	10.309	4.172
Contas a receber líquido	267.394	317.434	405.428	458.414

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do ano	73.469	84.293	89.032	105.183
Empresa incorporada	-	1.028	-	-
Saldo inicial do IFRS9/CPC48	5.864	-	10.968	-
Complemento de provisão no exercício	24.226	23.777	43.364	36.695
Valores baixados da provisão	(15.044)	(35.629)	(24.846)	(52.846)
Saldo no final do exercício	88.515	73.469	118.518	89.032

A Administração acredita que o risco relativo ao contas a receber de clientes em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser diluída, com exceção do distribuidor da controlada Bematech Hardware que representava cumulativamente 5,5% do contas a receber líquido consolidado em 31 de dezembro de 2018 (3,96% em 31 de dezembro de 2017). A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Notas Explicativas

8. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques, a qual é formada exclusivamente pela controlada Bematech Hardware:

	Consolidado	
	2018	2017
Produtos acabados	11.155	11.684
Matéria-prima	19.157	24.047
Produtos para revenda e outros	8.539	8.218
Peças para assistência técnica	962	764
Adiantamento a fornecedores	2.872	1.078
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(1.154)	(963)
	41.531	44.828

9. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (a)	-	-	6.284	42.188
Imposto de renda a compensar (b)	10.805	40.332	18.172	50.475
Contribuição social a compensar (b)	12.490	16.177	13.764	19.034
PIS e COFINS retidos na fonte	18	61	212	1.350
Outros	1	1	621	745
	23.314	56.571	39.053	113.792
Circulante	23.314	56.571	38.817	93.097
Não circulante	-	-	236	20.695

- (a) Referem-se aos créditos acumulados de ICMS da controlada Bematech Hardware. Tais créditos são oriundos da operação de hardware que usufrui de benefícios para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná. A Companhia e sua controlada mantém estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos. Em 2018, foi constituída provisão para perda de valor recuperável no valor de R\$32.805 para os créditos de ICMS na unidade geradora de caixa da Bematech Hardware (nota 14.2).
- (b) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

10. Tributos sobre o lucro

10.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes da tributação	64.424	92.317	86.723	104.152
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(21.904)	(31.388)	(29.486)	(35.412)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	740	3.464	43	23
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D (a)	9.154	10.447	12.839	11.410
Juros sobre o capital próprio	9.447	17.118	9.889	17.118
Subvenção para incentivos	-	-	2.652	2.277
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(4.153)	(7.394)
Provisão para perda de valor recuperável (b)	-	-	(14.828)	-
Participação de administradores	(1.075)	(459)	(1.089)	(459)
PAT	50	234	676	484
Outros	(1.288)	1.248	(2.623)	1.059
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.876)	664	(26.080)	(10.894)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.180)	(13.106)	(42.003)	(26.743)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.696)	13.770	15.923	15.849
Taxa efetiva	7,6%	-0,7%	30,1%	10,5%

(a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica.

(b) Provisão para perda de valor recuperável constituído na subsidiária BIC sediada nos Estados Unidos.

10.2 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	71.620	69.826
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	21.308	36.047	43.531	60.772
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(86.828)	(79.151)	(132.612)	(117.676)
Alocação de intangíveis	(13.491)	(20.903)	(20.835)	(27.668)
Alocação de intangíveis – após Lei 12.973	13.334	9.289	13.334	9.289
Provisão para comissões	12.426	11.612	14.099	12.185
Receitas ou faturamentos antecipados	5.253	5.012	9.705	5.941
Provisão para perda esperada	30.095	24.979	36.285	26.303
Provisão para contingências e outras obrigações	40.045	37.666	43.447	39.955
Provisão de fornecedores	7.902	8.012	10.396	8.556
Provisão para perdas em estoque e garantias	-	-	317	1.754
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	14.760	-
Provisão para remuneração baseado em ações	5.550	3.503	5.720	3.513
Ajustes a valor presente	2.766	3.076	4.803	3.092
Outras	7.485	5.747	10.554	8.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	45.845	44.889	125.124	104.715

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

Notas Explicativas

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Início do exercício	44.889	30.449	104.715	88.658
Despesa da demonstração de resultado	(1.696)	13.770	15.923	15.849
Imposto reconhecido em outros resultados abrangentes	890	29	890	29
Empresa incorporada	-	641	-	-
Saldo inicial IFRS15/CPC 47 e IFRS9/CPC48	1.765	-	3.466	-
Outros	(3)	-	130	179
Final do exercício	45.845	44.889	125.124	104.715

10.3 Estimativa de realização dos tributos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	Controladora	Consolidado
2019	64.883	71.472
2020	15.105	49.958
2021	12.364	31.172
2022	14.708	36.036
2023	11.256	25.993
2024 em diante	14.357	28.345
	132.673	242.976
Benefício fiscal do ágio (a)	(86.828)	(117.852)
Ativo de imposto diferido, líquido	45.845	125.124

- (a) Refere-se ao montante de tributo diferido passivo relativo ao benefício fiscal de ágio amortizado sem prazo definido de realização e imposto diferido sobre a provisão para perda de valor recuperável, uma vez que sua realização se dará somente mediante venda ou baixa dos investimentos ou dos ágios que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2018, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos no prazo de 10 anos.

11. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e controladas são eliminados para fins de consolidação.

11.1 Créditos e obrigações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas que não influenciaram o resultado dos exercícios, são assim demonstrados:

Notas Explicativas

	Controladora			
	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ciashop	2.484	-	2.284	-
TQTVD	-	-	4.139	-
TOTVS Serviços	1.472	-	-	7.332
TOTVS Ventures	-	-	-	5.760
Outros	-	24	298	336
Total	3.956	24	6.721	13.428

Os valores de contas a pagar e receber entre empresas controladas referem-se às operações de conta corrente de curto prazo, sem remuneração. Não ocorreram operações relevantes que transitaram no resultado entre as empresas do grupo.

11.2 Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta.

O valor da despesa de aluguel e condomínios com partes relacionadas, incluindo a nova sede, reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$25.328 (R\$16.543 em 31 de dezembro de 2017 que contempla somente 7 meses de aluguel da nova sede). Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

Esses acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,6% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2018 (17,6% em 31 de dezembro de 2017), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

A Companhia ainda incorreu com despesas e receitas de pequeno valor ao longo do ano com partes relacionadas onde o montante total de dispêndios de R\$471 e recebimentos no valor de R\$265.

11.3 Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Benefícios de curto prazo a administradores				
Salários, honorários e encargos sociais	14.106	13.902	16.495	16.660
Previdência privada	147	448	173	474
Bônus variáveis	3.161	1.349	3.202	1.278
	17.414	15.699	19.870	18.412
Benefícios indiretos	880	979	880	979
Pagamentos com base em ações	3.725	3.549	3.726	3.549
	22.019	20.227	24.476	22.940

Os administradores também têm direito à veículos que são substituídos a cada 3 anos. O valor residual de veículos concedidos aos administradores em 31 de dezembro de 2018 é de R\$1.511 (R\$733 em 31 de dezembro

Notas Explicativas

de 2017). A Companhia não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

12. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2018					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2018	2017	2018	2017
	Bematech (a)	477.889	57.678	420.211	60.861	(69.624)	(79.463)	4.495	493.626
TOTVS Brasília	157.680	14.193	143.487	124.818	26.487	26.487	12.558	143.487	138.692
TOTVS Nordeste	90.260	15.072	75.188	12.040	7.670	7.670	(604)	75.188	67.908
TOTVS Serviços	66.806	17.751	49.055	142.714	29.699	29.699	95	49.055	20.725
TOTVS Inc.	71.938	(92)	72.030	154	(16.318)	(16.318)	(9.743)	72.030	59.801
Virtual Age	-	-	-	-	-	-	(1.218)	-	-
Neolog (a)	3.901	1.875	2.026	12.405	1.646	(1.070)	(1.325)	18.920	20.681
TQTV D	31.014	6.920	24.094	36.907	3.202	2.439	(3.893)	17.876	10.461
TOTVS Ventures	5.133	1	5.132	-	137	137	(317)	5.132	10.756
Ciashop (a)	6.330	5.104	1.226	10.948	1.455	(855)	(2.384)	5.323	5.334
TOTVS México	8.402	3.831	4.571	16.769	(7.894)	(7.894)	(5.666)	4.571	5.472
TOTVS Argentina	10.771	5.744	5.027	32.838	3.399	3.399	(1.179)	5.027	4.624
Datasul Argentina	-	-	-	-	(58)	(58)	(127)	-	62
TFS	48.564	18.545	30.019	82.476	24.232	24.236	789	30.017	799
NCC	-	-	-	-	-	-	-	65	38
						(11.591)	(8.519)	920.317	892.683

- (a) O ágio das adquiridas estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado das adquiridas e o saldo de equivalência patrimonial refere-se a amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos das respectivas adquiridas.

A seguir apresentamos as movimentações da conta de investimentos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Notas Explicativas

	Equivalência Patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (ii)	Saldo inicial CPC 47/48 (i)	2018
	2017	Adição	Dividen- dos	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total			
Bematech	547.330	23.596	(627)	(69.624)	(9.839)	(79.463)	9.955	(7.165)	493.626
TOTVS Brasília	138.692	(9.134)	(11.361)	26.487	-	26.487	-	(1.197)	143.487
TOTVS Nordeste	67.908	(460)	-	7.670	-	7.670	-	70	75.188
TOTVS Serviços	20.725	-	(1.395)	29.699	-	29.699	-	26	49.055
TOTVS Inc.	59.801	18.159	-	(16.318)	-	(16.318)	10.388	-	72.030
Neolog	20.681	-	(689)	987	(2.057)	(1.070)	1	(3)	18.920
TQTVD	10.461	-	-	2.439	-	2.439	(1)	4.977	17.876
TOTVS Ventures	10.756	(5.760)	-	137	-	137	(1)	-	5.132
Ciashop	5.334	871	-	1.019	(1.874)	(855)	(1)	(26)	5.323
TOTVS México	5.472	6.494	-	(7.894)	-	(7.894)	871	(372)	4.571
TOTVS Argentina	4.624	346	-	3.399	-	3.399	(2.497)	(845)	5.027
Datasul Argentina	62	-	-	(58)	-	(58)	(4)	-	-
TFS	799	4.990	-	24.236	-	24.236	-	(8)	30.017
NCC	38	27	-	-	-	-	-	-	65
Soma Investimentos	892.683	39.129	(14.072)	2.179	(13.770)	(11.591)	18.712	(4.543)	920.317

- (i) Impacto no patrimônio líquido das controladas em 01 de janeiro de 2018 referente a adoção inicial do IFRS 15/CPC 47 e IFRS 9 /CPC 48 (nota 2.3)
- (ii) Inclui o ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina.

	Equivalência Patrimonial						Variação Cambial	Incorporeção	Reclassificação	2017
	2016	Adição	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Amor. De PPA	Total				
Bematech	550.513	-	(8.866)	14.335	(9.840)	4.495	1.188	-	-	547.330
TOTVS Brasília	129.486	1.067	(4.419)	12.558	-	12.558	-	-	-	138.692
TOTVS Nordeste	68.512	-	-	(604)	-	(604)	-	-	-	67.908
TOTVS Serviços	20.630	-	-	95	-	95	-	-	-	20.725
TOTVS Inc.	61.100	7.613	-	(9.743)	-	(9.743)	831	-	-	59.801
Virtual Age	74.626	-	-	3.704	(4.922)	(1.218)	-	(73.408)	-	-
Neolog	22.186	-	(180)	732	(2.057)	(1.325)	-	-	-	20.681
TQTVD	14.354	-	-	(3.893)	-	(3.893)	-	-	-	10.461
TOTVS Ventures	11.073	-	-	(317)	-	(317)	-	-	-	10.756
Ciashop	8.226	700	-	(496)	(1.888)	(2.384)	-	-	(1.208)	5.334
TOTVS México	8.160	3.779	-	(5.666)	-	(5.666)	(801)	-	-	5.472
TOTVS Argentina	7.081	-	-	(1.179)	-	(1.179)	(1.278)	-	-	4.624
Datasul Argentina	216	-	-	(127)	-	(127)	(27)	-	-	62
NCC	38	-	-	-	-	-	-	-	-	38
TFS	-	10	-	789	-	789	-	-	-	799
Soma Investimentos	976.201	13.169	(13.465)	10.188	(18.707)	(8.519)	(87)	(73.408)	(1.208)	892.683

Notas Explicativas

13. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

Controladora								
	Computado		Móveis e	Instalações,	Benfeitorias	Imobilizado	Outros	Total do
	Res	Veículos	utensílios	maquinas e	em imóveis	em anda-	(iv)	Imobilizado
				equipamentos	de terceiros	mento (iii)		
Custo								
Saldos em 2016	110.166	7.362	13.517	18.801	-	65.500	41.415	256.761
Adições	26.406	3.015	619	98	6.956	18.314	171	55.579
Incorporação	629	1.095	178	-	-	-	129	2.031
Transferências (i)	16.882	102	9.574	11.897	66.126	(80.100)	(29.654)	(5.173)
Baixas	(739)	(2.146)	(2.316)	(4.816)	-	(188)	(8.550)	(18.755)
Saldos em 2017	153.344	9.428	21.572	25.980	73.082	3.526	3.511	290.443
Adições	34.242	5.289	940	704	17.886	-	2.829	61.890
Transferências	2.131	107	555	(162)	(4.606)	989	284	(702)
Baixas	(5.621)	(4.623)	(190)	(119)	(263)	-	(6)	(10.822)
Saldos em 2018	184.096	10.201	22.877	26.403	86.099	4.515	6.618	340.809
Depreciação								
Saldos em 2016	(64.736)	(2.015)	(7.019)	(8.846)	-	-	(20.019)	(102.635)
Depreciação no exercício (ii)	(20.577)	(2.561)	(3.310)	(2.869)	(6.148)	-	(1.468)	(36.933)
Incorporação	(224)	(535)	(71)	-	-	-	(86)	(916)
Transferências (i)	(1.324)	(102)	(171)	(33)	(10.014)	-	10.009	(1.635)
Baixas	684	1.328	1.696	3.081	-	-	8.721	15.510
Saldos em 2017	(86.177)	(3.885)	(8.875)	(8.667)	(16.162)	-	(2.843)	(126.609)
Depreciação no exercício	(25.582)	(3.417)	(2.985)	(3.210)	(8.622)	-	(1.530)	(45.346)
Transferências	29	-	(30)	(24)	-	-	(1)	(26)
Baixas	5.465	3.336	107	60	56	-	6	9.030
Saldos em 2018	(106.265)	(3.966)	(11.783)	(11.841)	(24.728)	-	(4.368)	(162.951)
Valor residual								
Saldos em 2018	77.831	6.235	11.094	14.562	61.371	4.515	2.250	177.858
Saldos em 2017	67.167	5.543	12.697	17.313	56.920	3.526	668	163.834
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%	-

Notas Explicativas

Consolidado								
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, maquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento (iii)	Outros (iv)	Total do Imobilizado
Custo								
Saldos em 2016	127.816	10.395	18.985	27.932	-	65.500	48.974	299.602
Adições	29.413	3.470	1.404	1.212	10.619	18.478	242	64.838
Transferências (i)	10.273	102	7.421	16.471	70.553	(80.351)	(33.625)	(9.156)
Baixas	(4.339)	(2.788)	(3.409)	(5.733)	-	-	(11.670)	(27.939)
Variação cambial	2.126	26	623	(334)	405	-	71	2.917
Saldos em 2017	165.289	11.205	25.024	39.548	81.577	3.627	3.992	330.262
Adições	37.691	5.832	1.777	1.816	22.294	-	3.169	72.579
Transferências	7.615	238	3.096	(6.495)	(2.164)	844	284	3.418
Baixas	(7.192)	(4.660)	(1.393)	(717)	(1.120)	-	14	(15.068)
Variação cambial	1.138	141	357	225	413	-	(3)	2.271
Saldos em 2018	204.541	12.756	28.861	34.377	101.000	4.471	7.456	393.462
Depreciação								
Saldos em 2016	(75.493)	(2.994)	(9.111)	(12.508)	-	-	(23.226)	(123.332)
Depreciação no exercício (ii)	(23.132)	(3.398)	(3.963)	(4.648)	(9.562)	-	(1.608)	(46.311)
Transferências (i)	1.978	(229)	622	1.807	(13.040)	-	11.061	2.199
Baixas	3.923	1.706	2.276	3.963	-	-	10.716	22.584
Variação cambial	(1.628)	(8)	(1.089)	(403)	(274)	-	22	(3.380)
Saldos em 2017	(94.352)	(4.923)	(11.265)	(11.789)	(22.876)	-	(3.035)	(148.240)
Depreciação no exercício (ii)	(28.122)	(3.821)	(3.550)	(5.320)	(11.044)	-	(982)	(52.839)
Transferências	(4.015)	54	(969)	(26)	788	-	20	(4.148)
Baixas	7.099	3.444	1.089	476	411	-	(46)	12.473
Variação cambial	(1.047)	(96)	(300)	(45)	(396)	-	2	(1.882)
Saldos em 2018	(120.437)	(5.342)	(14.995)	(16.704)	(33.117)	-	(4.041)	(194.636)
Valor residual								
Saldos em 2018	84.104	7.414	13.866	17.673	67.883	4.471	3.415	198.826
Saldos em 2017	70.937	6.282	13.759	27.759	58.701	3.627	957	182.022
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	20% a 33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%	

(i) Contempla transferências de ativos com valor residual da subsidiária RMS para a controladora no valor de R\$149 e a transferência de R\$6.957 para intangíveis, tanto na controladora como no consolidado.

(ii) Anualmente a Companhia realiza avaliação da estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que em 2017 realizou avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados por meio do método comparativo direto de dados do mercado, em conjunto com uma empresa especializada. Os trabalhos indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de alguns itens das classes de ativos que resultou em um aumento de despesa de depreciação em R\$1.420 em 2017. Não houve mudanças de estimativas para 2018 em relação a estes ativos, com exceção, da subsidiária Bematech Hardware que procedeu trabalho de avaliação de ativos relacionados a alguns produtos que resultou em mudança de estimativa de vida útil com impacto na despesa de depreciação de R\$717.

Notas Explicativas

(iii) A coluna de “Imobilizado em andamento” contempla os ativos relacionados a obra da nova sede. Estes ativos tiveram sua depreciação iniciada a partir de 01 de abril de 2017 e os ativos foram transferidos para suas respectivas contas, sendo benfeitorias em imóveis de terceiros no valor de R\$38.020.

(iv) Contempla a baixa do valor residual das benfeitorias da sede antiga e a transferência entre linhas e “Outros” para melhor divulgação.

14. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Outros (i)	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação						
Saldos em 2016	265.925	63.149	208.969	16.337	233.811	788.191
Adições	25.728	-	-	-	-	25.728
Incorporação de controlada	26.244	-	4.011	2.413	46.497	79.165
Transferências	6.957	-	-	-	-	6.957
Saldos em 2017	324.854	63.149	212.980	18.750	280.308	900.041
Adições	14.006	-	-	-	-	14.006
Transferências	730	-	-	-	-	730
Saldos em 2018	339.590	63.149	212.980	18.750	280.308	914.777
Amortização						
Saldos em 2016	(171.335)	(35.421)	(179.119)	(15.815)	-	(401.690)
Amortização do exercício	(36.554)	(4.202)	(19.752)	(283)	-	(60.791)
Incorporação de controlada	(17.245)	-	(1.575)	(2.413)	-	(21.233)
Saldos em 2017	(225.134)	(39.623)	(200.446)	(18.511)	-	(483.714)
Amortização do exercício	(33.614)	(4.202)	(10.373)	(239)	-	(48.428)
Saldos em 2018	(258.748)	(43.825)	(210.819)	(18.750)	-	(532.142)
Valor residual						
Saldos em 2018	80.842	19.324	2.161	-	280.308	382.635
Saldos em 2017	99.720	23.526	12.534	239	280.308	416.327
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%		

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	P&D	Outros (i)	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação							
Saldos em 2016	333.444	99.440	360.890	42.661	49.523	653.496	1.539.454
Adições	30.192	189	-	-	-	-	30.381
Transferências (ii)	6.957	-	-	-	-	-	6.957
Baixas	(88)	-	-	(13.902)	-	-	(13.990)
Variação cambial	(10)	(7)	2	(118)	3	551	421
Saldos em 2017	370.495	99.622	360.892	28.641	49.526	654.047	1.563.223
Adições	14.621	221	-	1	-	8.378	23.221
Transferências	730	-	-	(534)	534	-	730
Baixas	(1.236)	(5)	(162)	(1)	(212)	-	(1.616)
Variação cambial	288	994	-	-	-	6.379	7.661
Saldos em 2018	384.898	100.832	360.730	28.107	49.848	668.804	1.593.219
Amortização							
Saldos em 2016	(202.088)	(46.566)	(207.362)	(9.711)	(45.591)	-	(511.318)
Amortização do exercício	(52.472)	(7.982)	(32.743)	(8.004)	(3.382)	-	(104.583)
Baixas (iii)	112	-	-	13.902	-	-	14.014
Variação cambial	(309)	(42)	-	(14)	(3)	-	(368)
Saldos em 2017	(254.757)	(54.590)	(240.105)	(3.827)	(48.976)	-	(602.255)
Amortização do exercício	(42.200)	(7.483)	(21.216)	(8.611)	(865)	-	(80.375)
Baixas	1.236	5	162	1	212	-	1.616
Provisão para perda de valor recuperável	-	(218)	-	(10.389)	-	(43.611)	(54.218)
Variação cambial	(155)	(704)	-	-	-	-	(859)
Saldos em 2018	(295.876)	(62.990)	(261.159)	(22.826)	(49.629)	(43.611)	(736.091)
Valor residual							
Saldos em 2018	89.022	37.842	99.571	5.281	219	625.193	857.128
Saldos em 2017	115.738	45.032	120.787	24.814	550	654.047	960.968
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20%	10% a 50%		

- (i) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.
- (ii) O saldo de R\$6.957 refere-se a transferências de “imobilizado em andamento” para softwares no intangível (nota 13).
- (iii) Baixa de software desenvolvido por controlada e totalmente amortizado.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

Notas Explicativas

14.1 Ágios nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são apresentadas conforme segue:

	2016	Variação Cambial (i)	2017	Variação Cambial (i)	Adição / (baixa)	2018
Bematech	255.376	551	255.927	6.379	(43.611)	218.695
RM	90.992	-	90.992	-	-	90.992
W&D	64.070	-	64.070	-	-	64.070
Virtual Age	46.497	-	46.497	-	-	46.497
RMS	35.740	-	35.740	-	-	35.740
SRC	33.688	-	33.688	-	-	33.688
Datasul	30.084	-	30.084	-	-	30.084
Gens FDES	16.340	-	16.340	-	-	16.340
Seventeen	15.463	-	15.463	-	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	13.128	-	-	13.128
Neolog	12.565	-	12.565	-	-	12.565
BCS	11.821	-	11.821	-	-	11.821
Passlack (ii)	-	-	-	-	8.378	8.378
TotalBanco	6.008	-	6.008	-	-	6.008
Logo Center	5.703	-	5.703	-	-	5.703
Ciashop	4.465	-	4.465	-	-	4.465
Outros	11.556	-	11.556	-	-	11.556
	653.496	551	654.047	6.379	(35.233)	625.193

(i) Variação cambial de *Goodwill* registrado em controlada no exterior.

(ii) Ágio gerado na aquisição da Passlack, ver nota 4.1

14.2 Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa (UGC), representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TOTVS, Mercado Internacional, Ciashop, Neolog e Bematech Hardware.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2019 e 2023, considerando o crescimento da base de clientes e plano de negócio das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados a partir do desempenho histórico das operações combinado com o plano de negócios de longo prazo da companhia.

Notas Explicativas

- Taxa de desconto - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto nominais que variam de 11,5% a 14,2% a.a. (pre-tax) para cada unidade geradora de caixa.
- Perpetuidade - as taxas de crescimento nominais utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2018, além do período de 5 anos, variaram de 3,3% a 6,3%.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macro econômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia, realizado anualmente, resultou em uma provisão para perda de R\$87.023 na unidade geradora de caixa da Bematech Hardware em 31 de dezembro de 2018. No quarto trimestre de 2018, a estratégia da operação de Hardware foi reavaliada com base na decisão de tornar a solução Bemacash agnóstica, ou seja, não estar mais associada exclusivamente a dispositivos de hardware Bematech. Adicionalmente, também foi decidida pela migração e centralização de todas as soluções de TEF da estrutura de Hardware para a de Software. Com isso, se tornou necessária a constituição de Provisão para Impairment dos ativos de Hardware, refletindo a mudança das premissas utilizadas nas projeções de resultados dessa operação.

A provisão para perda de valor recuperável no valor de R\$ 87.023 impactou as seguintes contas do ativo no balanço apurado em 31 de dezembro de 2018:

Ativos	<u>2018</u>
Tributos a recuperar (nota 9)	32.805
Intangível (nota 14)	<u>54.218</u>
Marcas e Patentes	218
P&D	10.389
Ágio	<u>43.611</u>
	<u>87.023</u>

As demais unidades geradoras de caixa não apresentaram necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Em 31 de dezembro de 2017, o teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios não resultou em provisão para perda.

A Companhia aplicou a análise de sensibilidade sobre o teste de recuperabilidade dos seus ativos. As premissas assumidas na análise de sensibilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram:

- Taxa de desconto com variação em 1 p.p.: Um aumento ou redução na taxa de desconto em 1 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil. Exceção da UGC Bematech Hardware, o aumento de 1 p.p. resultaria em uma perda por redução ao valor recuperável de R\$93.154 e no cenário de decréscimo de 1 p.p. resultaria em uma perda por redução ao valor recuperável de R\$81.360.
- Taxa de crescimento da perpetuidade com variação em 1 p.p.: Um acréscimo ou decréscimo na taxa de perpetuidade de 1 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil. Exceção da UGC Bematech Hardware, o aumento de 1 p.p. resultaria em uma perda

Notas Explicativas

por redução ao valor recuperável de R\$84.112 e no cenário de decréscimo de 1 p.p. resultaria em uma perda por redução ao valor recuperável de R\$90.820.

- Variação da receita em 6 p.p.: Um aumento ou redução na projeção de crescimento de receita em 6 p.p. para cada unidade geradora de caixa resultaria em um valor recuperável acima do valor contábil. Exceção da UGC Bematech Hardware, onde o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável resultaria no valor de R\$65.498 para um aumento de 6 p.p. na receita e de R\$112.557 para uma redução de 6.6 p.p. da receita.

As projeções adotadas pela Companhia para a operação de hardware contemplam um cenário mais desafiador do que aquele utilizado nos últimos anos, tendo em vista o recente desempenho da operação. A Companhia mantém constante monitoramento de suas operações, podendo eventualmente rever suas projeções e, conseqüentemente, a recuperabilidade dos ativos em uso.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	20.618	20.041	28.782	25.379
Férias a pagar	58.568	61.354	81.704	78.305
PLR e Bônus	23.109	11.780	30.492	13.343
IRRF a recolher	12.303	12.655	16.656	14.912
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	1.287	-	1.287	-
Outros	389	1.729	1.696	3.164
	116.274	107.559	160.617	135.103
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	4.581	4.747	6.203	5.779
INSS a pagar	5.088	5.329	8.054	7.954
	9.669	10.076	14.257	13.733
	125.943	117.635	174.874	148.836

- (i) Referem-se a provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano e que terão direito a permanecer no plano após aposentadoria.

Notas Explicativas

16. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações Fiscais				
CPRB a recolher	6.836	7.454	9.378	8.814
ISS a recolher	4.101	3.808	5.917	4.737
PIS e COFINS a recolher	11.216	8.031	14.199	9.956
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	4.632	548
Outros tributos	10.424	1.525	13.340	4.670
Total	32.577	20.818	47.466	28.725

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
BNDES PROSOFT	TJLP + 1,5 a 1,52% a.a.	129.194	282.387	137.940	296.565
BNDES PSI	3,5% a 4,0% a.a.	12.197	26.838	18.224	36.701
Arrendamento financeiro	15,12% a 17,24% a.a	42.087	63.287	42.189	63.454
BNDES – Social	TJLP	714	1.562	714	1.560
BNDES Inovação	TJLP + 0,52% a.a.	-	-	2.404	3.897
Contas garantidas e outras		-	-	-	379
		184.192	374.074	201.471	402.556
Passivo circulante		155.278	191.810	166.154	220.215
Passivo não circulante		28.914	182.264	35.317	182.341

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	13.173	160.990	19.583	161.017
2020	15.741	21.274	15.734	21.324
Passivo não circulante	28.914	182.264	35.317	182.341

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do ano	374.074	519.501	402.556	561.741
Adições (arrendamento mercantil)	4.712	37.547	4.712	37.767
Juros Incorridos	25.396	39.592	26.885	42.112
Amortização de juros	(24.577)	(36.183)	(26.004)	(38.387)
Amortização de principal	(195.413)	(186.383)	(206.678)	(200.677)
Saldo no final do ano	184.192	374.074	201.471	402.556

Notas Explicativas

A Companhia e a controlada Bematech S.A tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

a) Arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	13.173	20.741	13.227	20.804
Mais de um ano e menos de cinco anos	36.203	49.685	36.262	49.790
	49.376	70.426	49.489	70.594
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(7.289)	(7.139)	(7.300)	(7.140)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	42.087	63.287	42.189	63.454

18. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
				2018	2017	2018	2017
Série única	200.000	105,95% do CDI	1,00	203.431	203.524	203.431	203.524
		Prêmio por não conversão		73.757	65.614	73.757	65.614
		Total		277.188	269.138	277.188	269.138
		Passivo circulante		77.319	3.841	77.319	3.841
		Passivo não circulante		199.869	265.297	199.869	265.297

(i) O valor da emissão de debêntures está apresentado líquido do custo de transação no valor de R\$306.

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	65.449	-	65.449
2020	199.869	199.848	199.869	199.848
	199.869	265.297	199.869	265.297

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do ano	269.138	58.784	269.138	90.661
Emissão de debêntures	-	199.475	-	199.475
Juros incorridos	21.734	10.879	21.734	13.772
Amortizações	(13.684)	-	(13.684)	(34.770)
Saldo no final do ano	277.188	269.138	277.188	269.138

Notas Explicativas

a) Emissão de Debêntures

Em 6 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a captação de R\$200.000 por meio de emissão de 200.000 debêntures simples da Companhia com valor nominal de R\$1, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em série única, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos.

A data de emissão das debêntures para fins legais foi em 15 de setembro de 2017. As debêntures vencerão em 15 de setembro de 2020, ressalvadas hipóteses de vencimento antecipado.

Sobre o valor nominal das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 105,95% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros). Os juros terão vencimentos semestrais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de março de 2018.

b) Prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 ("Units"), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. O valor total de principal e juros foram amortizados em 2016.

Em caso de não conversão, as debêntures da Companhia fariam jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano e os juros efetivamente pagos e para as debêntures da 2ª série, juros 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano, enquanto que o da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago até 19 de agosto de 2019.

19. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
RMS	-	-	13.920	15.826
Virtual Age	15.293	15.368	15.293	15.368
RJ Participações	-	-	17.542	21.397
Neolog	7.187	14.441	7.187	14.441
Bematech Sistemas	-	-	7.256	7.191
Seventeen	2.873	7.560	2.873	7.560
Datasul MG	4.429	4.281	4.429	4.281
Mafipa	-	1.398	-	1.398
Ciashop	366	698	366	698
W&D Participações	-	-	256	277
Outros	604	1.010	5.939	1.010
Total	30.752	44.756	75.061	89.447
Passivo circulante	30.752	31.459	59.597	47.561
Passivo não circulante (a)	-	13.297	15.464	41.886

Notas Explicativas

(a) Inclui pagamentos de earn-out com vencimentos até 2020.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas compostas por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Garantias de investimentos no circulante	23.477	28.512	44.909	44.615
Garantias de investimentos não circulante	-	-	5.334	7.013
Total	23.477	28.512	50.243	51.628

20. Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais

20.1 Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	2.337	2.257	2.946	2.827
Trabalhistas	88.394	73.762	94.832	78.945
Cíveis	27.049	34.763	30.014	35.998
	117.780	110.782	127.792	117.770

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento.

Tributárias

Os processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$2.946 consolidado, em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.827 em 31 de dezembro de 2017), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.

Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$94.832 em 31 de dezembro de 2018 (R\$78.945 em 31 de dezembro de 2017), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Notas Explicativas

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

- (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos diretos e indiretos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2018 com prognóstico provável é de R\$9.578 (R\$8.084 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido.

Os valores classificados como de perda provável das demais ações totalizam R\$20.436 em 31 de dezembro de 2018 (R\$20.018 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.259	54.513	28.551	85.323
(+) Complemento de provisões	54	36.101	10.452	46.607
(+) Atualização monetária	194	6.103	3.989	10.286
(-) Reversão de provisão não utilizada	(184)	(9.384)	(1.069)	(10.637)
(-) Baixa por pagamentos	(66)	(13.571)	(7.160)	(20.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.257	73.762	34.763	110.782
(+) Complemento de provisões	1.289	51.875	14.544	67.708
(+) Atualização monetária	539	6.789	4.091	11.419
(-) Reversão de provisão não utilizada	(490)	(16.889)	(2.738)	(20.117)
(-) Baixa por pagamentos	(1.258)	(27.143)	(23.611)	(52.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.337	88.394	27.049	117.780

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.879	58.816	29.530	102.225
(+) Complemento de provisões	1.038	38.819	11.162	51.019
(+) Atualização monetária	(5.028)	6.547	4.040	5.559
(-) Reversão de provisão não utilizada	(6.011)	(9.705)	(1.257)	(16.973)
(-) Baixa por pagamentos	(1.051)	(15.532)	(7.477)	(24.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.827	78.945	35.998	117.770
(+) Complemento de provisões	1.460	54.984	16.504	72.948
(+) Atualização monetária	578	7.412	4.295	12.285
(-) Reversão de provisão não utilizada	(490)	(18.718)	(3.163)	(22.371)
(-) Baixa por pagamentos	(1.429)	(27.791)	(23.620)	(52.840)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.946	94.832	30.014	127.792

Notas Explicativas

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia figura como parte no polo passivo. Em 2018, foi constituída provisão para honorários de êxito no valor de R\$1.652.

b) Depósitos judiciais

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	4.678	8.719	14.113	17.897
Trabalhistas	33.883	27.722	38.436	29.823
Cíveis	12.610	12.766	13.416	13.407
	51.171	49.207	65.965	61.127

20.2 Contingências possíveis

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	118.507	107.517	154.953	137.140
Trabalhistas	151.820	127.544	160.326	161.978
Cíveis	295.108	245.092	315.507	272.499
	565.435	480.153	630.786	571.617

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

Tributárias

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal em 2006, foi lavrado auto de infração por ter entendido que a Companhia teria realizado pagamentos para beneficiários não identificados, realizando o lançamento de IRRF sobre tais valores e identificou despesas supostamente não comprovadas, adicionando os valores respectivos ao lucro real. Houve impugnação do auto de infração e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto. O montante atualizado para este processo era de R\$12.301 em 31 de dezembro de 2018 (R\$11.613 em 31 de dezembro de 2017).

Em 2014 foi lavrado auto de infração contra a Companhia em razão de alegada responsabilidade solidária pelo pagamento de ICMS sobre saídas não tributadas por conta de ter instalado o software de controle de saídas no contribuinte (cliente). O fundamento para responsabilização solidária da TOTVS foi o fato de a Companhia ter instalado no contribuinte o software para controle de saídas de mercadorias. Houve impugnação ao auto de infração, com decisão parcialmente favorável à TOTVS. Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. O valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2018 era de R\$16.726 (R\$15.791 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo IRPJ e CSLL sobre os créditos presumidos de ICMS decorrentes de subvenção governamental concedida pelo Estado do Paraná relativamente aos anos de 2007 a 2009 da controlada Bematech. O processo encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$26.345 (R\$24.627 em 31 de dezembro de 2017).

Em 2012, a Companhia realizou compensação dos débitos com saldo negativo de CSLL, mas as compensações foram integralmente glosadas. Aguarda-se julgamento pela 1ª instância administrativa da manifestação de inconformidade. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$11.478 (R\$10.836 em 31 de dezembro de 2017).

Execução Fiscal distribuída em 2002 com discussão de Contribuição Previdenciária decorrente de suposta terceirização referente ao período de 1995 a 1999. Aguarda-se julgamento de recurso no bojo dos Embargos à Execução Fiscal. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$10.294 (R\$9.342 em 31 de dezembro de 2017).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$77.809 em 31 de dezembro de 2018 (R\$77.119 em 31 de dezembro de 2017).

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais crédito trabalhistas.

Dentre os processos de natureza trabalhista individualmente relevantes, destaca-se uma ação movida por sindicato questionando a aplicação de rotinas trabalhistas. O valor pretendido pelo autor da ação, atualizado em 31 de dezembro de 2018, é de R\$21.638 (R\$18.681 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia apresentou defesa no processo impugnando o mérito da alegação do sindicato, bem como o valor envolvido. Em novembro de 2018 o processo foi julgado totalmente improcedente, todavia aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo sindicato.

Os valores das demais ações trabalhistas totalizam R\$138.688 em 31 de dezembro de 2018 (R\$143.297 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se:

(i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, cumulada com danos morais e materiais. O processo está na fase inicial, sendo que do valor envolvido atualizado da ação avaliado com risco de perda possível é de R\$94.861 em 31 de dezembro de 2018 (R\$80.168 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida em razão de problemas comerciais com ex franqueados. O montante pleiteado atualizado até 31 de dezembro de 2018, com prognóstico

Notas Explicativas

possível é de R\$16.741 (R\$14.171 em 31 de dezembro de 2017). Ação em fase de instrução e defesa devidamente apresentada pela Companhia.

(iii) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2018, com prognóstico possível é de R\$23.893 (R\$20.224 em 31 de dezembro de 2017). Ação em fase de especificação de provas e defesa devidamente apresentada pela Companhia.

Os valores das demais ações totalizam R\$180.012 em 31 de dezembro de 2018 (R\$152.864 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social da Companhia era composto por 165.637.727 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2018		2017	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,16%	26.760.990	16,16%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,69%	16.042.359	9,69%
Genesis Asset Managers LLP	10.560.540	6,38%	8.436.429	5,09%
Kinney Asset Management, LLC	8.371.054	5,05%	1.951.990	1,18%
Laércio José de Lucena Cosentino	2.186.091	1,32%	1.950.616	1,18%
Ernesto Mário Haberkorn	16.810	0,01%	16.810	0,01%
CSHG Senta Pua Fia	45.400	0,03%	43.500	0,03%
Outros	99.468.392	60,05%	108.203.066	65,33%
Ações em circulação	163.451.636	98,68%	163.405.760	98,65%
Ações em Tesouraria	2.186.091	1,32%	2.231.967	1,35%
Total em unidades	165.637.727	100,00%	165.637.727	100,00%

Em 05 de abril de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia, sem emissão de ações, mediante a capitalização da reserva de retenção de lucros, que passou de R\$989.841 para R\$1.041.229. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Reserva de ágio (a)	99.260	99.260
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(25.518)	(25.518)
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 18)	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações (nota 23)	37.206	32.378
	169.907	165.079

Notas Explicativas

- (a) A Reserva de ágio no montante de R\$ 99.260 é composto por R\$ 31.557 referente a integralizações efetuadas em 2005 e R\$ 67.703 referente a reorganização societária com Bematech.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.292.775	R\$73.443	R\$32,03
Utilizadas	(60.808)	(R\$1.948)	R\$32,03
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.231.967	R\$71.495	R\$32,03
Utilizadas	(45.876)	(R\$1.469)	R\$32,03
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.186.091	R\$70.026	R\$32,03

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2018, a utilização de 45.876 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$1.469 da reserva de capital.

22. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 05 de abril de 2018, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e o pagamento de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$5.442 pagos a partir do dia 09 de maio de 2018.

Em 25 de julho de 2018, o Conselho de Administração deliberou a distribuição e o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos ao 1º semestre de 2018, nos valores de R\$17.978 e R\$14.709, respectivamente. Os dividendos e juros sobre capital próprio foram pagos a partir do dia 03 de outubro de 2018.

Em 21 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$13.076, a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2018 a serem pagos a partir de 09 de maio de 2019.

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício da controladora	59.548	92.981
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(2.977)	(4.649)
Ajustes de adoção inicial do CPC 47 e CPC 48	(7.968)	-
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	48.603	88.332
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	14.143	22.083
Dividendos adicionais propostos pela Administração	31.620	33.705
Dividendos propostos pela Administração	45.763	55.788
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	27.785	50.346
Dividendos	17.978	5.442
	45.763	55.788
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	163.451.636	163.405.760
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	0,2800	0,3414

Notas Explicativas

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$13.902 em 31 de dezembro de 2018 (R\$18.487 em 31 de dezembro de 2017) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 2019 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$2.840 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

<u>Aplicações:</u>	<u>2019</u>
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	78.529
Investimentos em projetos estratégicos	5.343
Total das aplicações	<u>83.872</u>
<u>Fontes:</u>	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2018	2.840
Recurso operacional a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	81.032
Total das fontes	<u>83.872</u>

23. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

No plano vigente os beneficiários terão direito a ações restritas que estão divididas em dois programas:

- (i) Ações restritas regulares: os participantes, (CLT ou Estatutários) terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular e a Companhia terá a obrigação de transferir tais Ações Restritas do Programa Regular ao final do período de carência do Programa Regular aos participantes elegíveis com base na avaliação de performance. Durante o Período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem juros sobre capital próprio, relativos às Ações Restritas.

Notas Explicativas

- (ii) Programa de sócios: os participantes deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios e a Companhia terá a obrigação de transferir a titularidade sobre tais Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência do Programa de Sócios, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, conforme critérios estabelecidos no contrato, o equivalente a 12 (doze) salários brutos fixos mensais investidos em Ações da Companhia. Durante o Período de Carência do Programa de Sócios, os Participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem juros sobre capital próprio, relativos às Ações Restritas.
- (iii) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste Plano para concessões adicionais aos participantes, em número restrito, com base em parecer do Comitê de Gente e Remuneração.

O valor justo das opções concedidas é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Para as ações restritas o valor justo é o valor de mercado na data da concessão de cada ação restrita. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Quantidade de opções/ações	Outorgas		Premissas valor justo			
		Preço de exercício em reais	Valor justo das ações em reais	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
				Dividendos	Volatilidade		
20.02.15	225.425	R\$35,60	11,36	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
20.02.15	28.161	-	33,27	2,60%	29,61%	12,75%	3 anos
02.04.15	33.751	R\$35,60	12,12	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
02.04.15	9.468	-	34,06	2,60%	29,61%	13,00%	3 anos
18.03.16	59.281	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
18.03.16	117.015	-	29,02	2,80%	-	-	3 anos
18.03.16	272.142	-	28,37	2,80%	-	-	3 anos e 10 meses
20.02.17	220.472	-	23,54	2,60%	-	-	3 anos
04.05.18	661.750	-	31,15	1,80%	-	-	3 anos
26.11.18	24.345	-	25,19	1,80%	-	-	6 meses
26.11.18	24.345	-	24,94	1,80%	-	-	18 meses

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Opções de ações		Ações restritas	Total de Instrumentos Patrimoniais	Opções de ações		Ações restritas	Total de Instrumentos Patrimoniais
	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)			Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)		
Saldo - início do exercício	37,73	647.689	626.949	1.274.638	34,40	799.127	448.438	1.247.565
Movimentações:								
Exercidas	2,38	(22.231)	(34.815)	(57.046)	0,01	(59.209)	-	(59.209)
Concedidas	-	-	710.440	710.440	-	-	220.472	220.472
Canceladas	35,60	(8.901)	(220.935)	(229.836)	34,46	(34.055)	(41.961)	(76.016)
Expiradas	41,07	(404.332)	-	(404.332)	33,81	(58.174)	-	(58.174)
Saldo - final do período	34,11	212.225	1.081.639	1.293.864	37,73	647.689	626.949	1.274.638

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2018 existiam 212.222 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$6.297 (R\$4.950 em 31 de dezembro de 2017), registrado como despesa de remuneração baseada em ações.

24. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia. Em 2018 houve mudanças na visão que a Administração da Companhia avalia o negócio para duas unidades de negócio: software e hardware.

As informações referentes ao resultado de cada segmento reportável estão incluídas abaixo:

	Software		Hardware		Total	
	2018	2017 (ii)	2018	2017 (ii)	2018	2017 (ii)
Receita Líquida	2.111.160	1.992.911	209.109	234.419	2.320.269	2.227.330
(-) Custos (i)	(739.210)	(715.470)	(145.359)	(148.006)	(884.569)	(863.476)
Lucro Bruto	1.371.950	1.277.441	63.750	86.413	1.435.700	1.363.854
Pesquisa e Desenvolvimento	(382.078)	(343.373)	(14.517)	(13.720)	(396.595)	(357.093)
Despesas comerciais e marketing	(386.150)	(384.309)	(38.634)	(47.310)	(424.784)	(431.619)
Despesas gerais e administrativas	(228.165)	(234.704)	(15.540)	(14.741)	(243.705)	(249.445)
Provisão para perda esperada	(36.992)	(31.970)	(6.372)	(4.725)	(43.364)	(36.695)
Subvenção governamental	-	-	7.801	6.275	7.801	6.275
Outras receitas (despesas) operacionais	9.381	(1.110)	(88.301)	(2.925)	(78.920)	(4.035)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e depreciação e amortizações	347.946	281.975	(91.813)	9.267	256.133	291.242

- (i) Inclui custo de depreciação de hardware de R\$3.823 e R\$3.320 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.
- (ii) As informações por segmento divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 2017 foram ajustadas para fins de comparabilidade com 2018.

	Informações Geográficas – Receita Líquida	
	2018	2017
Brasil	2.242.993	2.142.289
Mercado Internacional	77.276	85.041
Total	2.320.269	2.227.330

As informações de ativos e passivos por segmento não são individualizadas por unidade de negócio e não são regularmente apresentadas à Administração.

Notas Explicativas

25. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	59.548	92.981
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	163.434	163.384
Resultado básico por ação	<u><u>0,3644</u></u>	<u><u>0,5691</u></u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	59.548	92.981
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	163.434	163.384
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	1.320	1.339
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	164.754	164.723
Resultado diluído por ação	<u><u>0,3614</u></u>	<u><u>0,5645</u></u>

26. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta				
Softwares	<u>1.774.468</u>	<u>1.793.052</u>	<u>2.398.680</u>	<u>2.255.169</u>
Taxa de licenciamento	149.706	153.944	203.198	191.084
Software recorrente	1.201.329	1.171.418	1.580.843	1.477.926
Serviços	423.433	467.690	614.639	586.159
Hardware	-	-	<u>264.608</u>	<u>287.263</u>
Total	<u>1.774.468</u>	<u>1.793.052</u>	<u>2.663.288</u>	<u>2.542.432</u>
Cancelamentos	(20.494)	(10.575)	(37.841)	(25.896)
Impostos incidentes sobre vendas	(195.861)	(199.709)	(305.178)	(289.206)
Deduções	<u>(216.355)</u>	<u>(210.284)</u>	<u>(343.019)</u>	<u>(315.102)</u>
Receita Líquida	<u><u>1.558.113</u></u>	<u><u>1.582.768</u></u>	<u><u>2.320.269</u></u>	<u><u>2.227.330</u></u>

Notas Explicativas

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salário, benefícios e encargos	685.814	694.120	961.475	933.519
Serviços de terceiros e outros insumos	382.591	401.513	671.844	675.867
Comissões	143.673	124.056	159.082	147.573
Depreciação e amortização	93.774	97.724	133.214	150.894
Provisão para contingências	47.591	35.970	50.577	34.046
Aluguéis	35.679	27.455	45.346	43.251
Provisão para perda esperada	24.226	23.777	43.364	36.695
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	87.023	-
Outras	26.038	35.399	41.602	61.817
Total	1.439.386	1.440.014	2.193.527	2.083.662

28. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (i)	2018	2017 (i)
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	17.651	14.480	26.853	25.303
Juros recebidos	5.617	6.446	7.000	8.125
Variação monetária ativa	2.302	6.911	5.576	10.017
Ajuste a valor presente	1.553	3.144	1.702	3.165
Variação cambial ativa	(669)	692	3.187	1.422
Outras receitas financeiras	(1.236)	723	(1.738)	631
	25.218	32.396	42.580	48.663
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros incorridos	(49.576)	(53.605)	(52.706)	(60.822)
Variação monetária passiva	(10.235)	(11.463)	(13.252)	(9.113)
Despesas bancárias	(4.662)	(5.101)	(6.547)	(7.078)
Descontos concedidos	(502)	(351)	(819)	(3.639)
Ajuste a valor presente de passivo	(808)	(2.354)	(1.663)	(3.537)
Variação cambial passiva	(2.147)	(912)	(5.329)	(2.449)
Outras despesas financeiras	-	(528)	(1.766)	(1.472)
	(67.930)	(74.314)	(82.082)	(88.110)
Receitas e Despesas Financeiras líquidas	(42.712)	(41.918)	(39.502)	(39.447)

- (i) Houve reclassificação de alguns itens entre as linhas do resultado financeiro para melhor comparabilidade com as informações de 2018.

Notas Explicativas

29. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

30. Compromissos assumidos

30.1 Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

A controlada Bematech Hardware, possui o compromisso de investir anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos vinculam-se benefícios fiscais previstos na Lei da Informática e em Subvenção Governamental concedida pelo estado do Paraná.

O cálculo do montante a ser investido em pesquisa e desenvolvimento está em torno de 3% do faturamento líquido obtido na comercialização de computadores no mercado interno e 4% do faturamento líquido na comercialização de outros produtos também no mercado interno nos termos da legislação vigente. Neste contexto, a Bematech Hardware deverá manter o Processo Produtivo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC sendo que em 31 de dezembro de 2018, o valor investido é de R\$3.451 (R\$4.546 em 31 de dezembro de 2017), e ainda existe a realizar um saldo de R\$654, que será consumido no primeiro trimestre de 2019.

30.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamentos operacionais para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 11.2, além de galpões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento às taxas de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias.

Em 31 de dezembro de 2018, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até um ano	34.736	43.980
Um ano até cinco anos	124.334	140.708
Mais de cinco anos	<u>92.101</u>	<u>95.032</u>
Total	<u>251.171</u>	<u>279.720</u>

O montante acima refere-se ao valor futuro dos pagamentos de arrendamento operacional e não foram trazidos a valor presente.

Notas Explicativas

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	ACE + Mitsui	Junho/2018	Junho/2019	R\$254.524
Responsabilidade Civil Geral	ACE	Junho/2018	Junho/2019	R\$8.000
Veículos (i)	Itaú Seguros S.A. e Tokio Marine	Janeiro/2018	Maior/2019	(*) Tabela Fipe
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros	Junho/2018	Junho/2019	R\$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	Junho/2018	Junho/2019	R\$10.000
Transporte Internacional	Mapfre	Novembro/2018	Novembro/2019	USD1.500

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.

32. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2019, a Companhia foi atuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, no montante aproximado de R\$16.300 avaliados com risco de perda possível. Dentro do prazo legal, haverá impugnação administrativa dos autos de infração.

* * * *

Proposta de Orçamento de Capital

Senhores Acionistas: em conformidade com o art. 196 da Lei 6.404/76, a Diretoria da TOTVS S.A. vem:

1. Reportar a execução de R\$103.186 a título de investimentos em 2018, sendo R\$67.138 em investimentos em ativos imobilizados e R\$36.048 em ativos intangíveis. Os investimentos foram realizados com R\$67.793 de recursos próprios gerados pelas atividades operacionais da Companhia, R\$32.543 da reserva de Retenção de Lucros da Companhia constituída no exercício de 2017, e R\$2.850 da reserva de Retenção de Lucros da Companhia constituída no exercício de 2016.
2. Propor a Retenção de Lucros do exercício de 2018 no importe de R\$2.840 para fazer frente ao plano de investimentos da Companhia em 2019 em projetos de expansão, aquisição de ativos e iniciativas estratégicas. O plano de investimentos da Companhia para 2019 proposto pela Diretoria totaliza R\$83.873, sendo R\$78.529 em ativos imobilizados e intangíveis e R\$5.343 em projetos estratégicos, a ser suportado pela Retenção de Lucros e por recursos próprios gerados pelas atividades operacionais da Companhia.

Esta é a proposta que temos a apresentar.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
TOTVS S.A.

São Paulo, SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

O reconhecimento de receita envolve dependência do adequado funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação e de seus respectivos controles internos para assegurar que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente, e devidamente registrados dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas. As receitas de serviços e de software apresentam obrigação de desempenho distintas e, sendo reconhecidas em função do cronograma de execução dos serviços contratados e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas e seus respectivos critérios de reconhecimento no resultado, encontram-se divulgados na nota explicativa 2.4.i.i.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o envolvimento da infraestrutura de tecnologia da informação e a assecuração da integridade das informações extraídas dos sistemas de faturamento e utilizadas como elementos essenciais para fins de apuração das receitas e o correto reconhecimento das mesmas pela Companhia, portanto, consideramos nossos procedimentos nesta área como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos:

- Teste de controles internos: (i) do ambiente geral de controles de tecnologia da informação estabelecidos pela Companhia, que incluem os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados; e (ii) controles estabelecidos pela Administração relacionados ao processo de reconhecimento de receita, bem como, controles para assegurar a integridade dos relatórios extraídos dos sistemas que são utilizados para determinação do saldo contábil de receita, tendo sido identificadas deficiências no desenho dos controles internos associados à concessão de acesso de usuários e gerenciamento de operação do sistema relacionado à receita.
- Inspeção dos marcos de receita auferidas, e ainda não faturadas, além de discussões sobre eventuais variações no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício;
- Testes documentais para uma amostra de transações ocorridas na conta de receita levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem.

As deficiências no desenho dos controles internos da Companhia, mencionadas acima, alteraram nossa avaliação quanto a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria referente às receitas, face a não termos concluído sobre a efetividade operacional de tais controles gerais de tecnologia da informação ao longo do ano.

Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração das receitas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Análise do valor recuperável do Ágio

A Companhia apresenta um saldo de ágio no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 de R\$625.193 milhões no consolidado (nota 14 às demonstrações financeiras). A Companhia realizou teste de recuperabilidade do ágio para cada uma das unidades geradoras de caixa de modo a verificar se o seu valor recuperável era inferior ao valor contábil e como resultado, concluiu pela necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$87.023 milhões da unidade geradora de caixa da Bematech Hardware, sendo R\$ 43.611 milhões referentes ao ágio e R\$ 43.412 milhões alocados a outros ativos da referida unidade geradora de caixa. As demais unidades geradoras de caixa não apresentaram a necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

O citado teste é efetuado com base no plano de negócios e projeções de fluxo de caixa aprovados pelo Conselho de Administração. As premissas utilizadas neste procedimento estão divulgadas nas notas explicativas 14.2.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, em especial para a unidade geradora de caixa Bematech Hardware, tendo em vista alterações na estratégia da Companhia e não atingimento de resultados esperados pela Administração durante o ano. Além disso, o processo de avaliação da recuperabilidade dos ágios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade e tem como base diversas premissas, dentre elas: receitas, custo e despesas operacionais, taxa de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil que podem não se confirmar no futuro.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos critérios utilizados para a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da entidade;
- Análise de informações internas e externas que pudessem indicar a desvalorização significativa dos ativos;
- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas-chaves utilizadas nos fluxos de caixa descontados utilizados pela Administração, incluindo a expectativa de crescimento de receitas, custos e despesas, taxa de desconto e margens de lucro, bem como a análise de sensibilidade;
- Envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição de estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados.
- Comparamos os orçamentos da entidade preparados e aprovados no exercício anterior com seus valores reais apurados com o objetivo de avaliar a precisão histórica do processo de orçamentos;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por unidade geradora de caixa, com os seus respectivos saldos contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável do ágio, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, definido como a Administração, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC- 2SP034519/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador CRC-1SP147693/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 20.12.2018, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

O Comitê reuniu-se em onze vezes durante o ano de 2018 e, na reunião realizada em 06.02.2019, apreciou e discutiu e as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Houve a presença de todos os membros em todas as reuniões realizadas no referido período. Entre os temas e assuntos discutidos para recomendações ao Conselho e à Diretoria, destacam-se: (i) Auditoria Independente (renovação do contrato de prestação de serviços dos auditores; principais conclusões nas revisões trimestrais e parecer das demonstrações financeiras de 2018; deficiências e recomendações de melhoria apontadas no relatório de controles internos; resultados finais para emissão do relatório ISAE 3402/2018); (ii) Auditoria Interna (matriz de riscos e programação da auditoria para o ciclo 2018/2019; relatórios dos trabalhos de auditoria emitidos para as unidades próprias e franquias); (iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouvidoria de Clientes (acompanhamento da reestruturação da área, mapeamento de processos; controles chaves e indicadores; gerenciamento dos riscos corporativos; aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação; perfis de acesso e segregação de funções; projeto piloto do sistema de gestão da por processos e indicadores; planos de ação do programa de integridade; adoção de políticas e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores; resultados da pesquisa Net Promoter Score); (iv) Gestão financeira, Provisões e Indicadores (política de análise de crédito, procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; gestão financeira dos negócios de software e hardware; cumprimento da Deliberação CVM nº 594/2009; principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho; evolução do ambiente de controles da área jurídica; testes anuais de Impairment e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; IFRS 15, 9 e 16); (v) Governança Corporativa (recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual; propostas de juros sobre capital próprio e dividendos; modelo de incentivo de longo prazo dos executivos; comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados; iniciativas e operações envolvendo fusões e aquisições e incorporação de subsidiárias integrais; atualização do Formulário de Referência; recomendações para o Relato Integrado; plano de gestão de crises; recomendação da aprovação pelo Conselho de Administração e da publicidade de políticas corporativas; atividades do Comitê de Ética e Conduta, avaliação das denúncias recebidas pelo canal, investigações realizadas e providências adotadas; revisão do Código de Ética e Conduta; revisão do Regimento Interno da Comissão de Ética e Conduta, bem como a composição de seus membros; Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa; Regulamento da Auditoria Interna Corporativa; reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados e acompanhamento das ações e providências tomadas pela Companhia; avaliação dos temas discutidos pelas Comissões de Assuntos Tributários e Trabalhistas; gestão e aspectos de governança das redes de franquias; transações realizadas com partes relacionadas).

Demonstrações Financeiras Anuais de 2018:

Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2018") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2018, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2019

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Mauro Rodrigues da Cunha

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Paulo Sergio Caputo

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as informações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019.

Dennis Herszkowicz

Diretor-Presidente

Gilsomar Maia Sebastião

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso V do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação as informações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019.

Dennis Herszkowicz

Diretor-Presidente

Gilsomar Maia Sebastião

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro / Diretor de Relações com Investidores